

Demonstrações Financeiras

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

31 de dezembro de 2016
com Relatório do Auditor Independente



**Building a better
working world**

São Paulo, 14 de março 2017

Senhores Acionistas,

A Administração do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, vem submeter à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *IFRS – International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo *IASB – International Accounting Standards Board*.

Mensagem da Administração

Mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso, a Companhia deu continuidade aos investimentos planejados conforme as diretrizes estabelecidas em seu Planejamento Estratégico, avançando em seus cinco pilares: crescimento, inovação, excelência operacional, foco no cliente e sustentabilidade.

A Companhia encerrou 2016 com Receita Líquida de R\$2,7 bilhões - aumento de 15,1% em relação ao ano anterior - e EBITDA ajustado de R\$823,2 milhões, representando um aumento de 14,9%. A solidez financeira do Aché, demonstrada por sua forte geração de caixa, permitiu o lançamento de 27 produtos, complementando o seu já diversificado portfólio e reafirmando a sua liderança no segmento de medicamentos sob prescrição.

A estratégia financeira conservadora da Companhia, que mantém a sua estrutura de capital desalavancada e adequado perfil de liquidez, associada à resiliência do segmento farmacêutico e aos fundamentos do negócio do Aché, permitiram que os *ratings* da Companhia alcançassem até dois *notes* acima do Soberano. Em 2016, a agência Standard & Poor's manteve os *ratings* em nível de *Investment Grade* (BBB- em moeda estrangeira e brAAA no local) e a Fitch Ratings manteve o *rating* em BB+ em moeda estrangeira e AAA(bra) no local.

Ao longo do ano, o Aché consolidou o Núcleo de Inovação e o Laboratório de Design e Síntese Molecular e foi o primeiro laboratório brasileiro a participar do *Structural Genomics Consortium (SGC)*, uma parceria internacional entre universidades, governos e indústrias para acelerar o desenvolvimento de novos medicamentos inovadores.

As perspectivas para o setor farmacêutico apontam a inovação incremental e a nanotecnologia como as áreas que irão demandar mais investimentos nos próximos anos. Por isso o Aché, em parceria com a empresa suíça Ferring Pharmaceuticals, criou em 2016, o *Nanotechnology Innovation Laboratory Enterprise (NILE)*, instituto de tecnologia para explorar a nanotecnologia.

Os investimentos em excelência operacional levaram o indicador de perdas com obsolescência de estoques à sua mínima histórica e garantiram disponibilidade plena dos produtos no canal de venda.

Alinhado ao crescimento que a Companhia busca para os próximos anos, foi anunciada a construção de uma fábrica de medicamentos na região metropolitana de Recife, que quando estiver em plena operação aumentará sua capacidade instalada.

O Programa Cuidados pela Vida (CPV), criado em 2009, é uma das principais ferramentas do Aché na construção de um relacionamento próximo e duradouro com os consumidores. Em 2016, o programa alcançou mais de 5 milhões de pacientes cadastrados, com 26 mil farmácias credenciadas em cerca de 2 mil cidades, ampliando o acesso e propiciando continuidade ao tratamento de milhares de pessoas.

Com foco na classe médica, o Aché inovou a abordagem técnica por meio de uma estratégia multicanal levando conhecimento científico a uma base ampliada de profissionais de saúde, solidificando a sua liderança em geração de receituário médico pelo décimo ano consecutivo.

A proposta de valor no ponto de venda (PDV), que já existia para qualificação e treinamentos, foi ampliada, com o lançamento da plataforma Integra Aché, no Dia Nacional do Cliente, com três portais: Cresça com Aché; Compre com Aché; e Cliente Aché. Em poucos meses, obteve mais de 20 mil inscritos.

Em linha com a sua trajetória de 50 anos o Aché dará continuidade à sua missão de desenvolver continuamente produtos e serviços inovadores para atender as expectativas dos profissionais da saúde e levar mais vida para as pessoas, onde quer que elas estejam, além de crescer de forma sustentável, gerando e compartilhando valor com a sociedade e os acionistas, respeitando as pessoas e o meio ambiente.



Aché aumenta Receita Líquida em 15,1%, EBITDA Ajustado em 14,9% e Lucro Líquido em 15,2% em 2016

Destaques - Desempenho Financeiro

- Û **Receita Líquida de R\$2,7 bilhões**, com crescimento de 15,1% em relação a 2015
- Û **EBITDA Ajustado de R\$823,2 milhões**, com margem de 30,6%
- Û **Lucro Líquido de R\$544,6 milhões e Lucro por Ação de R\$8,5 no ano**, com alta de 15,2%, em relação a 2015
- Û **Alavancagem líquida de 0,05x EBITDA Ajustado Total** acumulado em 12 meses

Principais Indicadores Financeiros – Consolidados

(R\$ milhões)	4T15	4T16	Var (%)	2015	2016	Var (%)
Receita Líquida	658,6	813,1	23,5%	2.332,9	2.686,3	15,1%
Lucro Bruto	460,2	574,0	24,7%	1.721,9	1.894,5	10,0%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>69,9%</i>	<i>70,6%</i>	<i>0,7 p.p</i>	<i>73,8%</i>	<i>70,5%</i>	<i>-3,3 p.p</i>
EBITDA	162,3	324,5	100,0%	682,1	814,1	19,4%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>24,6%</i>	<i>39,9%</i>	<i>15,3 p.p</i>	<i>29,2%</i>	<i>30,3%</i>	<i>1,1 p.p</i>
EBITDA (Ajustado)	153,4	289,2	88,5%	716,5	823,2	14,9%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>23,3%</i>	<i>35,6%</i>	<i>12,3 p.p</i>	<i>30,7%</i>	<i>30,6%</i>	<i>-0,1 p.p</i>
Lucro Líquido	125,8	231,5	84,0%	472,8	544,6	15,2%
<i>% Receita Líquida</i>	<i>19,1%</i>	<i>28,5%</i>	<i>9,4 p.p</i>	<i>20,3%</i>	<i>20,3%</i>	<i>0,0 p.p</i>
Lucro Líquido por Ação	2,0	3,6	84,0%	7,4	8,5	15,2%

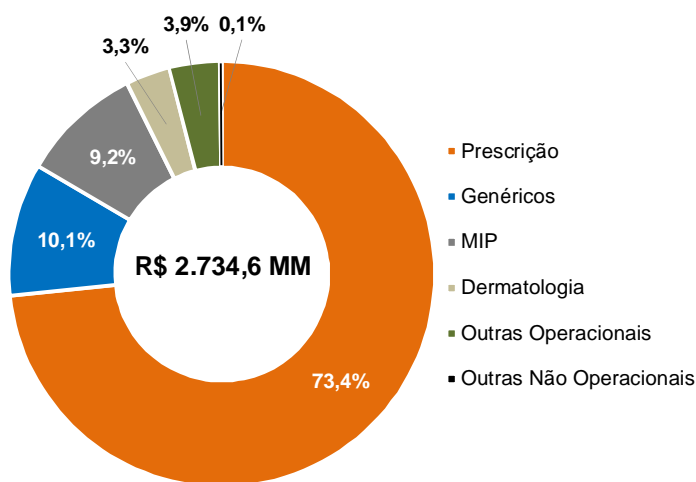
Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Perfil do negócio

Há 50 anos, o Aché atua no setor farmacêutico brasileiro, gerando e compartilhando valor com diferentes públicos, o que faz com que suas marcas sejam reconhecidas e respeitadas por consumidores e profissionais da saúde, levando confiança, saúde, qualidade de vida e bem-estar à população.

Presente no Brasil e no mundo, exporta para países das Américas, da África e Japão e atua nos segmentos de medicamentos sob prescrição, medicamentos isentos de prescrição (MIP), genéricos e dermatologia. O portfólio é representado por 326 marcas, em 804 apresentações, contemplando mais de 25 especialidades médicas e 142 classes terapêuticas.

Participação na Receita Líquida Ajustada por Unidade de Negócio



Portfólio



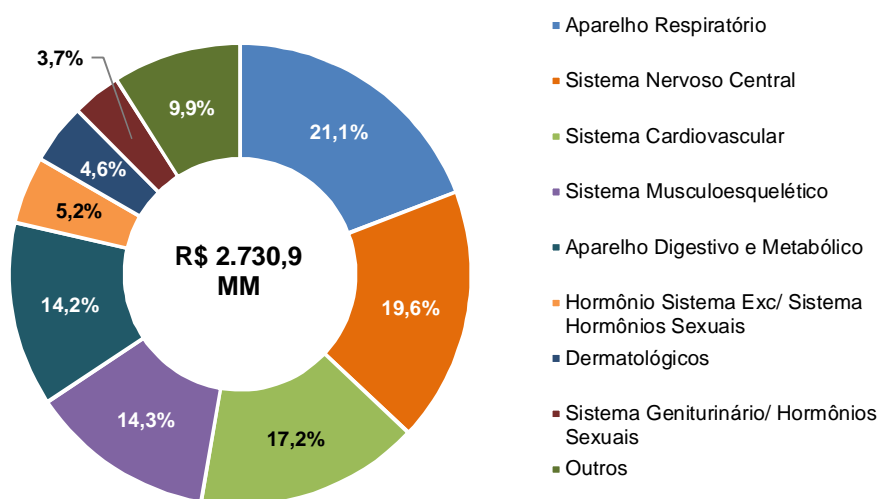
Fonte: Informações Gerenciais da Companhia. Contempla adição de R\$ 55,4 MM referente ao plano Brasil Maior - Desoneração da folha de pagamento (contabilmente considerado como impostos sobre vendas e gerencialmente alocado como INSS sobre folha de pagamento); adição de R\$ 4,4 MM referente a *Cut-off*; e dedução de R\$ 11,5 MM referente às eliminações *Intercompany*.

O Aché possui quatro plantas industriais – Aché (Guarulhos-SP), Biosintética (São Paulo), 50% de participação na Melcon Indústria Farmacêutica (Anápolis-GO) e a recém adquirida Nortis (Londrina-PR). Também detém 25% de participação na Bionovis Brasil, empresa dedicada à pesquisa e ao desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos por meio da *joint-venture* com outras três indústrias farmacêuticas nacionais.



A Companhia desenvolve produtos inovadores com eficácia e segurança comprovadas, aliando investimento e *know-how* em pesquisa, desenvolvimento e inovação, com foco nas necessidades não atendidas. Assim, equilibra a oferta das melhores soluções em saúde aos seus parceiros de negócio, médicos, consumidores, pontos de venda, comunidade e fornecedores, gerando valor a todos.

Participação na Receita Líquida Ajustada por Classe Terapêutica



Fonte: Informações Gerenciais da Companhia. Desconsidera R\$ 3,7 MM de Receitas Não Operacionais.

Para alcançar os seus objetivos e criar oportunidades para uma vida melhor, em sintonia com o crescimento econômico, a preservação ambiental e o desenvolvimento social, conta com mais de 4,5 mil colaboradores que formam a Geração Aché. As Forças de Geração de Demanda e de Vendas asseguram o contato permanente com diferentes profissionais da saúde e com os principais pontos de vendas do Brasil.

Municípios cobertos pela visitação Médica	1.883	
PDV's visitados - RX	17.786	
PDV's e Instituições visitados Núcleo Comercial	21.012	
Médicos visitados - RX	161.292	
Médicos visitados Núcleo Comercial	4.081	

Prêmios e Reconhecimentos



Prêmio Estadão Empresas Mais – concedido pelo jornal O Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), pelo segundo ano consecutivo elegeu o Aché como a empresa do setor que mais contribui para o desenvolvimento da economia e da saúde do País.

16º Prêmio ABRE – promovido pela Associação Brasileira de Embalagem, elegeu a Companhia como a Empresa do Ano, reafirmando o design estratégico de suas embalagens. Além de Ouro na categoria principal, o Aché foi reconhecido em outras três: Família Profuse e Ensolei, Inellare Zero Pocket e Densifiant Fondant Creme.



Prêmio Melhores Empresas em Satisfação do Cliente – concedido pelo Instituto MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), reconheceu o Aché como uma das 15 melhores empresas nesse quesito da indústria farmacêutica em 2016.

Prêmio Melhores Empresas do País – o Aché foi reconhecido como o primeiro do setor farmacêutico nas dimensões Desempenho Financeiro e Responsabilidade Socioambiental pelo Anuário Época Negócios 360º, da revista Época Negócios. A Companhia passou a ocupar o 24º lugar entre as 300 melhores empresas do Brasil, subindo 225 posições em relação a 2014.



Prêmio Valor Inovação 2016 – concedido pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a consultoria Strategy&PwC, da PwC, o Aché foi o primeiro colocado da premiação, na categoria Farmacêutica e Ciências da Vida, pelo segundo ano consecutivo, e foi reconhecido por sua liderança no segmento farmacêutico. A Companhia também conquistou o 17º lugar na lista das 100 empresas mais inovadoras do País.

Lupa de Ouro – premiação organizada pelo Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sindusfarma), na sua 40ª edição reconheceu o Aché com 12 troféus, tendo vencido em três categorias: Gastrointestinais e Vitaminas, pela campanha de marketing de Adipept; Dor e Inflamação, com a campanha de destaque para o medicamento Revange; e Aparelho Respiratório, com o produto Montelair.



Empresas que mais Respeitam o Consumidor – concedido pela revista Consumidor Moderno, em parceria com a Shopper Experience, o Aché foi eleito como a farmacêutica que mais respeita o consumidor.

Ambiente regulatório

A estrutura de gestão e compliance do Aché está capacitada para acompanhar a evolução das legislações e responder às demandas dos órgãos governamentais e autarquias, como o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Certificações conquistadas em 2016



A demonstração ao alinhamento legal está evidenciada nas certificações das plantas de Guarulhos e Biosintética, que obtiveram em 2016 o Certificado de Boas Práticas de Fabricação (CBPF), que atesta a qualidade dos processos para atuar no mercado.



Aprovação da Digemid (La Dirección General de Medicamentos Insumos y Drogas), agência sanitária peruana que certificou a planta de Guarulhos em duas categorias: boas práticas de fabricação e boas práticas de controle de qualidade. A certificação será válida por cinco anos.

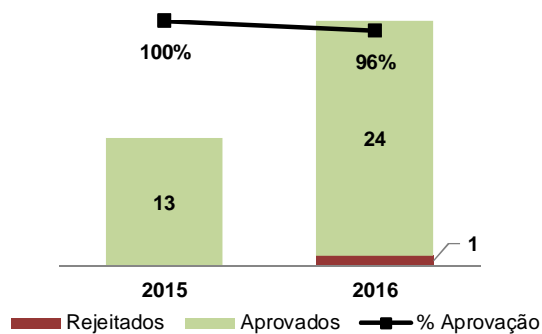


As plantas ainda foram certificadas pelo Instituto Nacional de Vigilancia de Medicamentos y Alimentos (Invima), agência reguladora da Colômbia.

As embalagens do Aché disponibilizam todas as informações necessárias sobre o medicamento, de acordo com as determinações da legislação. No segmento farmacêutico, o Aché foi o pioneiro a utilizar o sistema braile em suas embalagens desde 1996 e a oferecer a bula em áudio.



Nos últimos dois anos, a Companhia obteve a concessão de 37 registros de medicamentos, com um índice médio de aprovação de 98% na Anvisa.



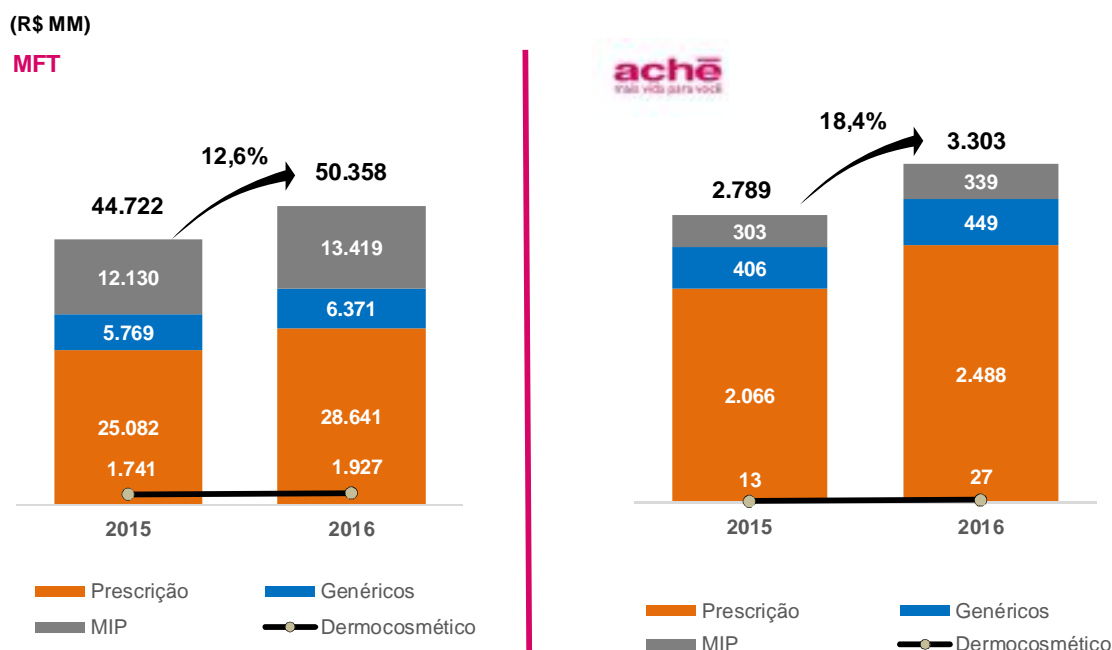
Fonte: I-Helps Anvisa.

Análise dos resultados

Desempenho Aché X Mercado Farmacêutico Total (Metodologia PPP)

Para o cálculo do tamanho do Mercado Farmacêutico Total (MFT), utiliza-se a base de dados da IMS Health Brasil, principal consultoria no setor, conforme a metodologia PPP (*Pharmacy, Purchase Price*), que considera o desconto médio para cada apresentação dos produtos, aplicado sobre a Receita Bruta a partir do preço fábrica.

O Aché registrou no ano de 2016 uma evolução de 18,4% frente a um crescimento de 12,6% do Mercado Farmacêutico brasileiro.



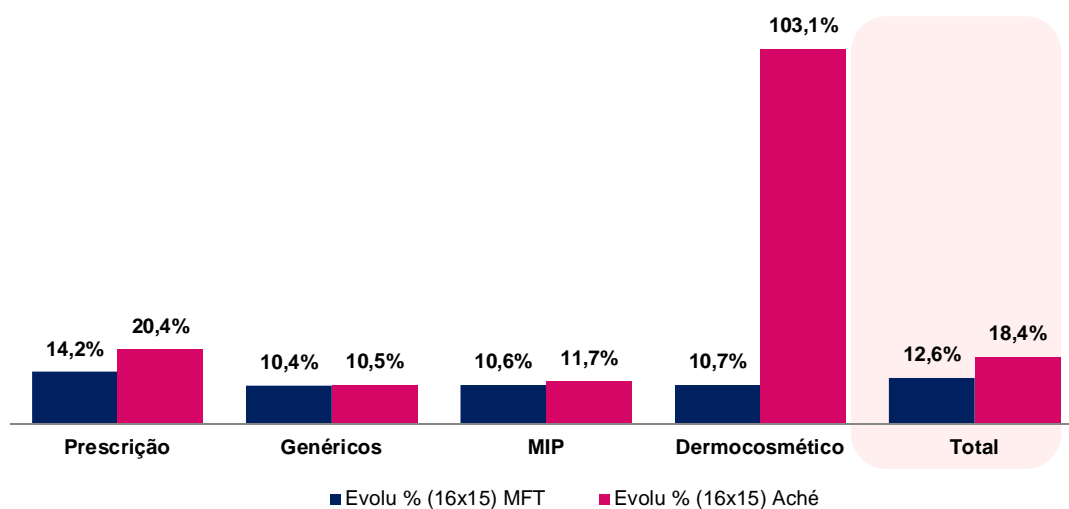
Fonte: IMS PPP' 2016.

O Aché apresentou crescimento acima do mercado em todos os segmentos em que atua. O mercado de medicamentos de prescrição, que representa 56,9% do MFT e 75,3% do negócio da Companhia, cresceu 14,2%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 20,4% quando comparado ao mesmo período de 2015.

O mercado de genéricos, que representa 12,7% do MFT e 13,6% do negócio da Companhia, cresceu 10,4%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 10,5% quando comparado ao mesmo período de 2015.

No segmento de Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), que representa 26,6% do MFT e 10,3% do negócio da Companhia, o mercado evoluiu 10,6%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 11,7% quando comparado ao mesmo período de 2015. Em Dermocosméticos, que representa 3,8% do MFT e 0,8% do negócio da Companhia, o mercado evoluiu 10,7%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 103,1%, quando comparado ao mesmo período de 2015, impulsionado pela maturação da Linha Profuse, lançada em 2011, e a ampliação do portfólio nos últimos anos.

Evolução por segmento – Aché X MFT

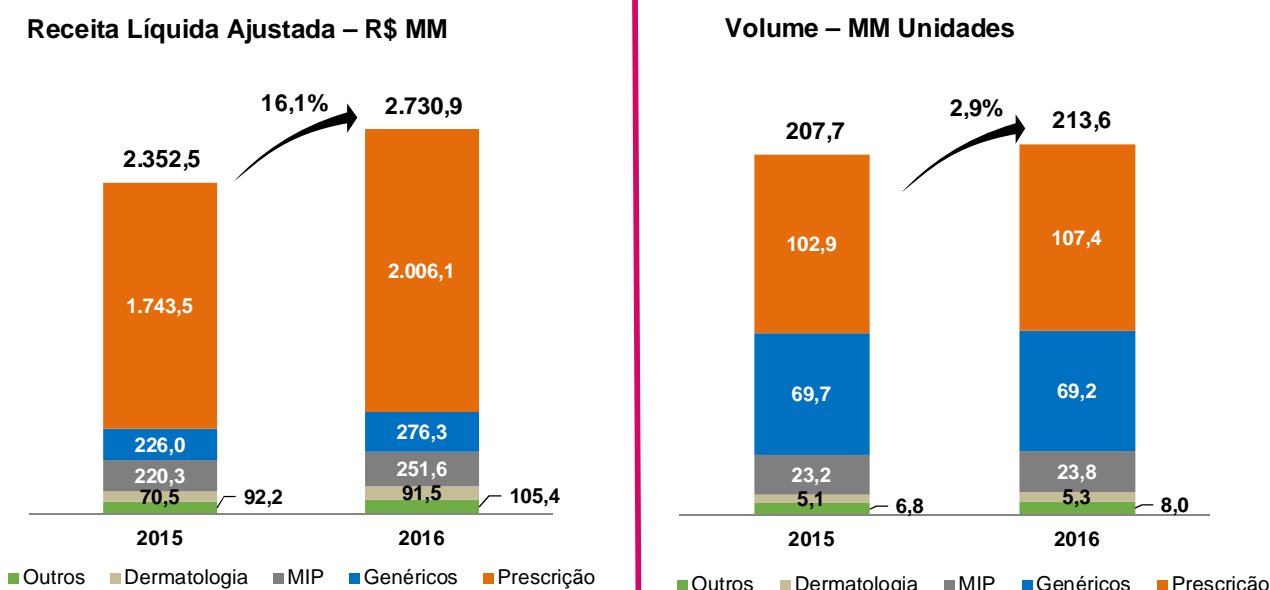


Fonte: IMS PPP' 2016.

Desempenho Aché por segmento

Consolidado

Com base nas informações gerenciais da Companhia, que consideram os resultados consolidados entre Aché e Biosintética, apurou-se uma evolução da Receita Líquida de 16,1%. Em volume, o crescimento apresentado foi de 2,9%, em relação ao ano anterior.



Fonte: Informações Gerenciais da Companhia. Desconsidera Receitas Não Operacionais.

Unidade de Negócio Prescrição

Pelo décimo ano consecutivo, a Companhia manteve a liderança em prescrição médica, com 6,34% de *market share*, segundo a Close-Up International, uma das principais empresas de auditorias e relatórios do mercado de prescrições.

Em 2016, a Unidade de Prescrição apresentou Receita Líquida total de R\$2,0 bilhões, superando em 15,1% o resultado do ano anterior. Tal resultado foi obtido, principalmente, pela alta capilaridade de atuação das forças de geração de demanda e de vendas e pela diversificação de portfólio, potencializada por investimentos contínuos em inovação – um dos principais direcionadores do negócio.



Ao longo do ano foram lançados seis novos produtos. Fortalecendo a especialidade Sistema Nervoso Central, chega ao mercado o produto Dual, medicamento antidepressivo indicado para o tratamento do transtorno depressivo maior (TDM), transtorno da ansiedade generalizada (TAG) e também para quadros de dor crônica como fibromialgia, dor neuropática diabética, dor lombar crônica, entre outras.

A Companhia inovou lançando o produto Sany D que traz a vitamina D em comprimidos de alta dosagem. O produto é indicado para o tratamento da insuficiência e deficiência de vitamina D, prevenindo e auxiliando o cuidado com a osteoporose, pré e pós menopausa e quedas e fraturas em idosos.



Indicação:

Diarreia

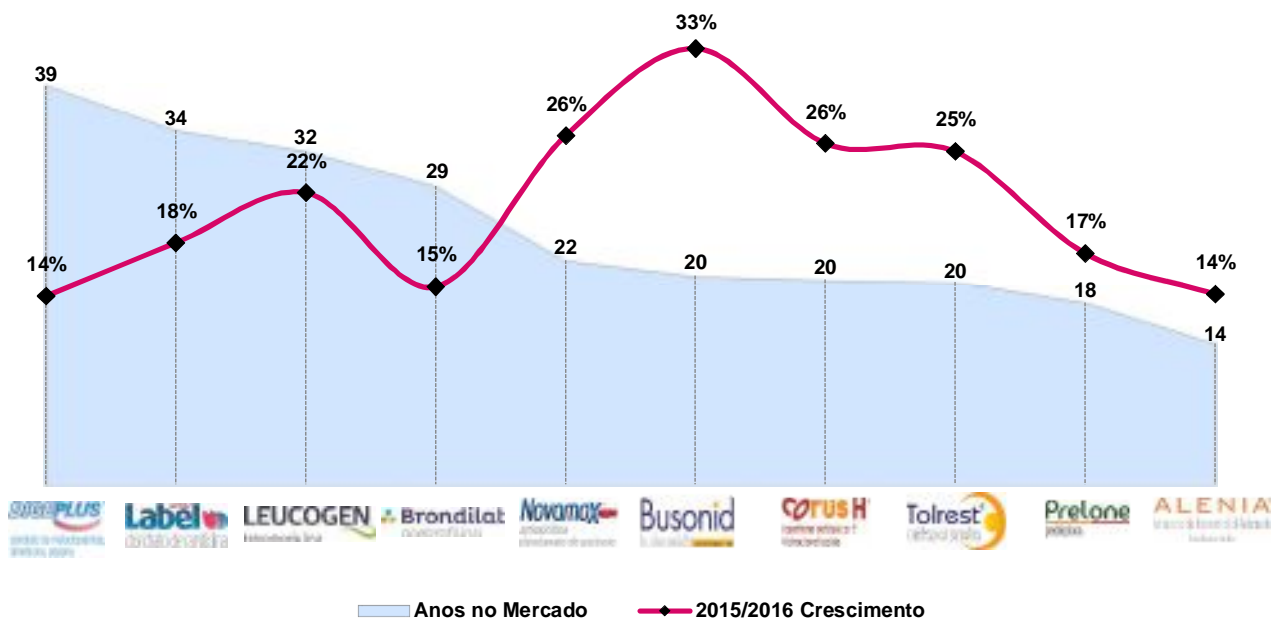
Endometriose

Síndrome do Intestino irritado

Osteoartrite

Aliada ao lançamento de novos produtos, a excelência na gestão do portfólio atual é demonstrada pelo crescimento de produtos estabelecidos no mercado.

Crescimento e Tempo de Mercado



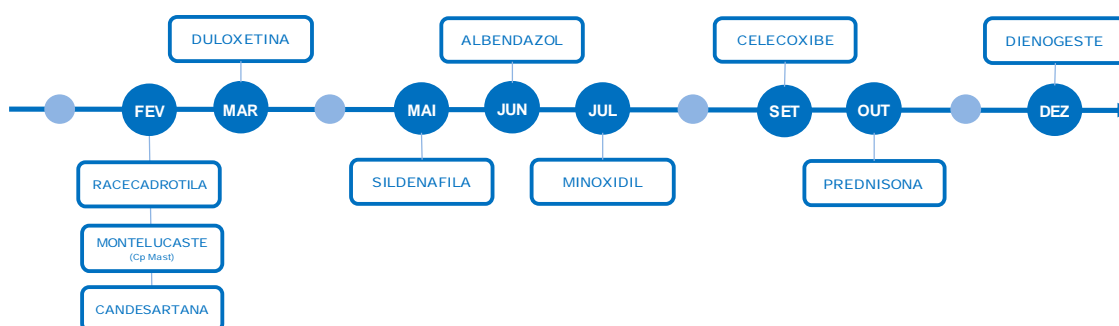
Fonte: Informações Gerenciais da Companhia.

Unidade de Negócio Genéricos

Genérico
Biosintética
você pode confiar

Atuando em um competitivo segmento, os genéricos do Aché estão presentes na maioria dos pontos de venda do país por meio da marca Biosintética. Com uma ampla oferta de moléculas que atendem a diversas especialidades médicas, o Aché oferece à população produtos de qualidade com preços competitivos.

A Companhia lançou dez produtos no ano e atingiu R\$276,3 milhões de Receita Líquida, valor 22,3% superior ao ano anterior.



Unidade de Negócio MIP

A unidade de Medicamentos Isentos de Prescrição - MIP atingiu R\$251,6 milhões de Receita Líquida, valor 14,2% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

Potencializando a atuação em Nutracêuticos e ampliando o portfólio em produtos diferenciados e pioneiros, a Companhia adquiriu a empresa Tiaraju, localizada em Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul. A aquisição amplia a experiência no mercado de fitomedicamentos e alimentos funcionais, incrementando o portfólio com 12 novos produtos e com qualidade comprovada para os brasileiros.

Reforçando o portfólio neste segmento, em 2016 o Aché trouxe ao mercado quatro lançamentos.



Indicação:

Suplemento de vitaminas e minerais infantil

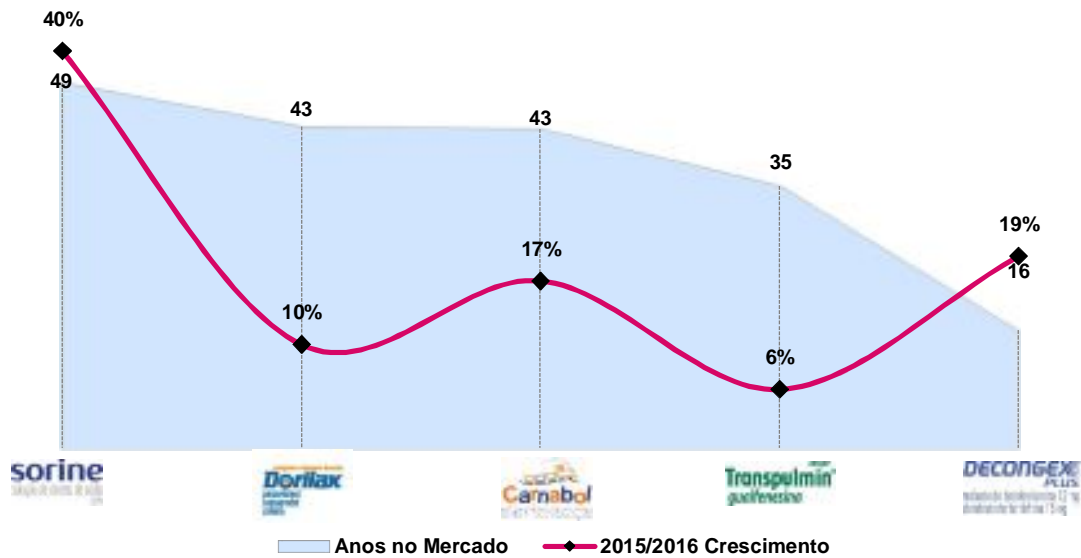
Reposição de Cálcio

Reposição de Vitamina D

Antiinflamatório

Produtos estabelecidos no mercado como Sorine, Dorilax, Carnabol, Transpulmin e Decongex comprovam a sua solidez pelo desempenho obtido ao longo de décadas.

Crescimento e Tempo de Mercado



Fonte: Informações Gerenciais da Companhia.

Unidade de Negócio Dermatologia

A unidade de Dermatologia contempla as franquias de Dermocosméticos e Dermomedicamentos, e apresentou R\$91,5 milhões de Receita Líquida em 2016, resultado 29,7% superior ao ano anterior.



A marca própria de Dermocosméticos do Aché foi reconhecida em diversas premiações pelo novo design de suas embalagens, que une a ciência e a tecnologia dos produtos com o glamour e sofisticação da categoria de dermocosméticos, trazendo um posicionamento inovador e de destaque no mercado.

A linha Profuse foi reconhecida por uma das mais rigorosas academias de dermatologia do mundo, a European Academy of Dermatology and Venereology (EADV): os produtos Profuse Água Dermatológica, Ensolei AOX e Densifiant Olhos tiveram seus estudos científicos aprovados pela entidade.

Em 2016 foram lançados 5 novos produtos Dermocosméticos:

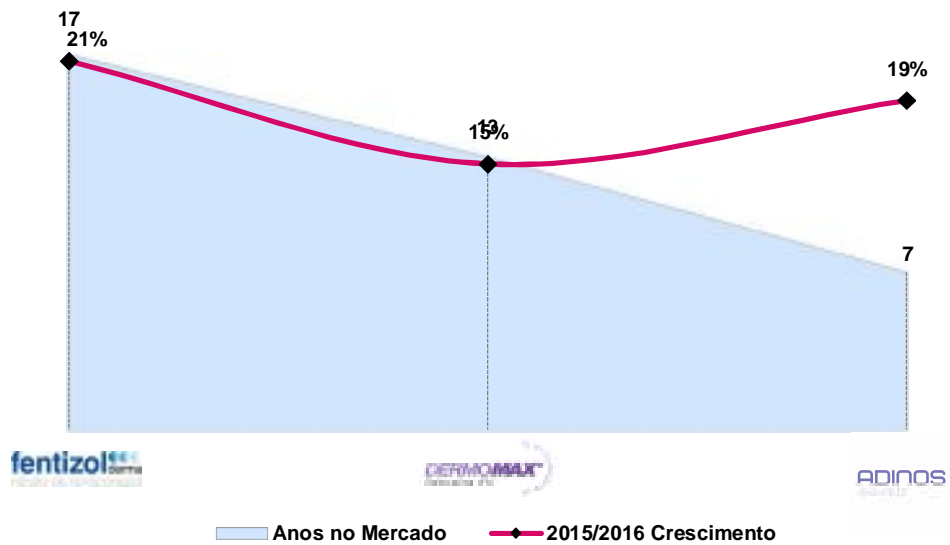
	DENSIFIANT	PROFUSE água dermatológica	CLAIR	ENSOLEI COMPACTCOLOR	PROFUSE ACHE LABORATORIOS 7 kits
Indicação:	Antiidade	Propriedades multifuncionais para a pele do rosto e corpo	Clareamento de manchas da pele	Proteção solar, controle de oleosidade e uniformização da pele	Kit dermocosméticos

Em Dermomedicamentos, nos últimos 18 meses foram lançados três importantes produtos: Pant, Resist e Untral, sendo que os dois últimos são exclusivos, sem concorrentes no mercado.

	PANT minoxidil	resist do vírus do lábia	UNTRAL
Indicação:	Queda capilar	Herpes simples	Síndrome das unhas frágeis

Aliada ao lançamento de novos produtos, a excelência na gestão do portfólio atual é demonstrada pelo crescimento de produtos estabelecidos no mercado.

Crescimento e Tempo de Mercado



Fonte: Informações Gerenciais da Companhia.

Desempenho Econômico – Financeiro

Resultado Consolidado

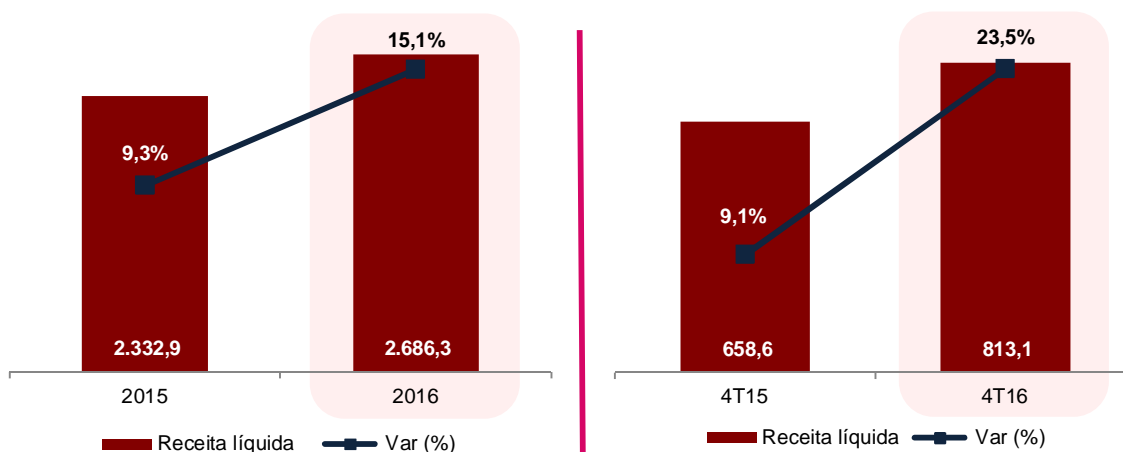
(R\$ milhões)	4T15	s / RL	4T16	s / RL	2015	s / RL	2016	s / RL
Receita líquida	658,6		813,1		2.332,9		2.686,3	
Lucro bruto	460,2	69,9%	574,0	70,6%	1.721,9	73,8%	1.894,5	70,5%
Vendas e administrativas	(281,0)	-42,7%	(254,4)	-31,3%	(1.025,9)	-44,0%	(1.090,9)	-40,6%
Outras operacionais	(24,0)	-3,6%	(7,7)	-0,9%	(47,7)	-2,0%	(33,8)	-1,3%
Lucro operacional (EBIT)	155,2	23,6%	311,9	38,4%	648,3	27,8%	769,8	28,7%
Resultado financeiro líquido	5,6	0,9%	(13,7)	-1,7%	5,7	0,2%	(35,6)	-1,3%
Lucro antes do IRPJ/CSLL	160,8	24,4%	298,2	36,7%	654,0	28,0%	734,2	27,3%
EBITDA	162,3	24,6%	324,5	39,9%	682,1	29,2%	814,1	30,3%
EBITDA (ajustado)	153,4	23,3%	289,2	35,6%	716,5	30,7%	823,2	30,6%
Lucro líquido	125,8	19,1%	231,5	28,5%	472,8	20,3%	544,6	20,3%
Lucro líquido por ação	2,0	0,3%	3,6	0,4%	7,4	0,3%	8,5	0,3%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Receita Líquida de Vendas

A Receita Líquida de vendas cresceu 15,1% em relação ao ano de 2015, atingindo R\$2.686,3 milhões. No 4T16 a Receita Líquida foi de R\$813,1 milhões, 23,5% superior quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida R\$ MM

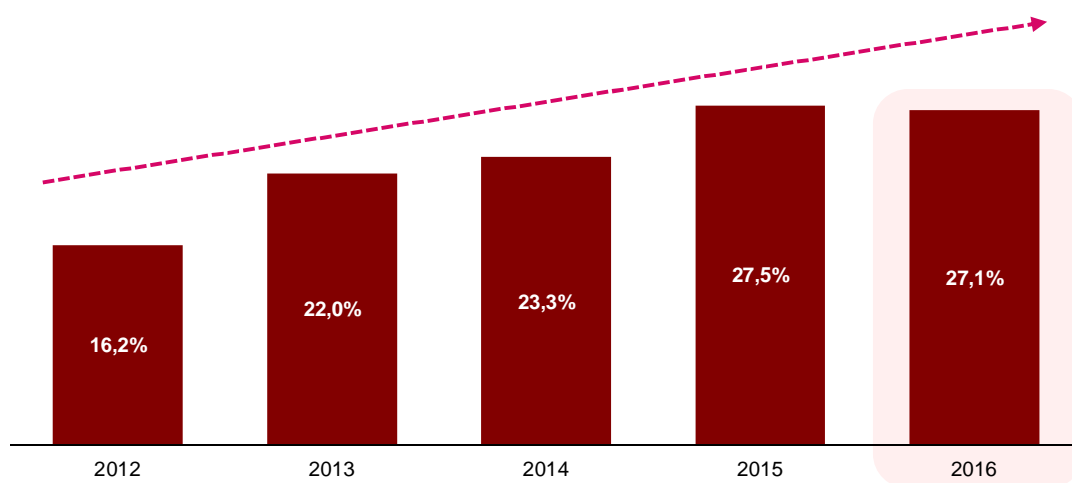


Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Um portfólio forte, amplo e diversificado contribui para o faturamento da Companhia de forma sustentável. Em 2016, o produto com maior Receita Líquida representou apenas 4,6% do total, demonstrando a baixa concentração do seu portfólio.

Os lançamentos são fundamentais para tornar uma empresa menos vulnerável no mercado, pois possibilitam que ela seja menos dependente de determinados produtos.

Participação dos Lançamentos na Receita Líquida Ajustada
(Últimos 5 anos)

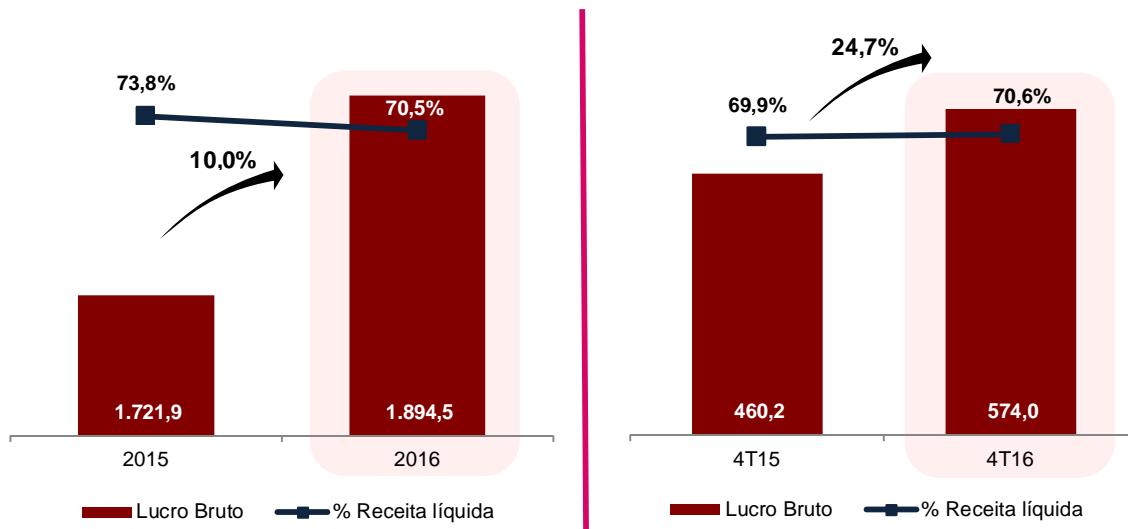


Fonte: Informações Gerenciais da Companhia.

Lucro Bruto

No ano de 2016 o Lucro Bruto foi de R\$1.894,5 milhões, 10% superior em relação ao mesmo período de 2015.

Lucro Bruto R\$ MM



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Despesas com Vendas

No 4T16 as despesas com vendas representaram R\$219,1 milhões, 26,9% da Receita Líquida, quando comparado com o mesmo período de 2015. No ano, as Despesas com Vendas totalizaram R\$942,8 milhões, 35,1% da Receita Líquida.

(R\$ milhões)	4T15	s / RL	4T16	s / RL	2015	s / RL	2016	s / RL
Comerciais	188,1	28,6%	202,8	24,9%	768,7	33,0%	879,2	32,7%
PCLD	3,5	0,5%	0,3	0,0%	1,9	0,1%	0,9	0,0%
Frete	14,3	2,2%	16,0	2,0%	59,7	2,6%	62,7	2,3%
Despesas com Vendas	205,9	31,3%	219,1	26,9%	830,3	35,6%	942,8	35,1%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas em 2016 totalizaram R\$148,1 milhões, representando 5,5% da Receita Líquida.

(R\$ milhões)	4T15	s / RL	4T16	s / RL	2015	s / RL	2016	s / RL
Despesas Gerais e Administrativas	64,5	9,8%	33,9	4,2%	164,5	7,1%	137,0	5,1%
Provisão para Obsolescência de Estoques	10,6	1,6%	1,4	0,2%	31,1	1,3%	11,1	0,4%
Despesas Gerais e Administrativas	75,1	11,4%	35,3	4,3%	195,6	8,4%	148,1	5,5%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

As iniciativas relacionadas a excelência operacional proporcionaram uma redução de 64,3% de perdas com obsolescência de estoques, levando esse indicador à sua mínima histórica.

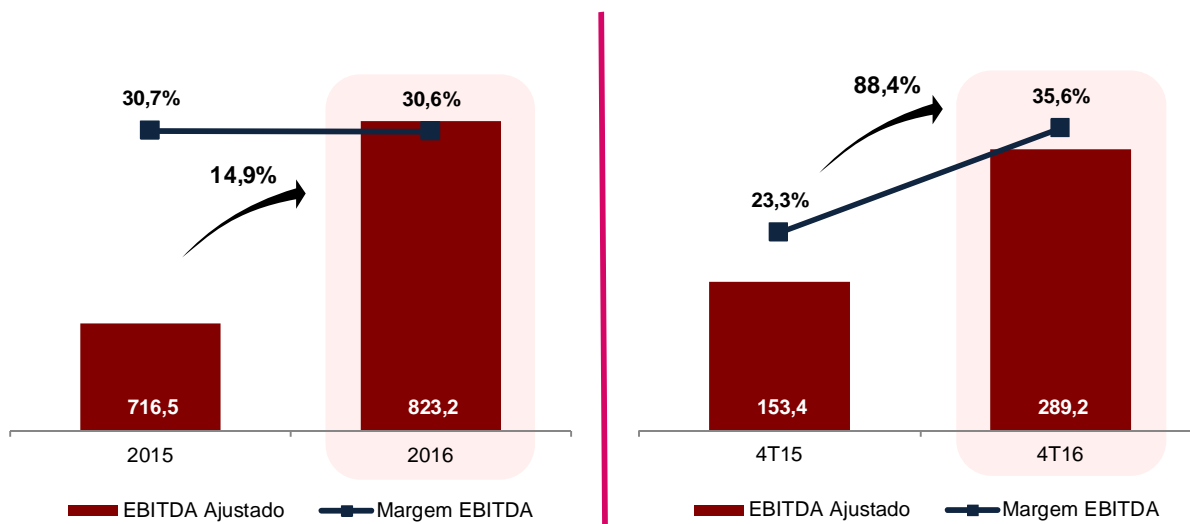
EBITDA Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) ajustado acumulado atingiu R\$823,2 milhões, 14,9% superior ao ano anterior e com uma margem EBITDA de 30,6% no período acumulado de 2016.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T15	4T16	Var (%)	2015	2016	Var (%)
Lucro líquido	125,8	231,5	84,0%	472,8	544,6	15,2%
Provisão para IRPJ e CSLL	34,2	67,3	96,8%	180,2	189,9	5,4%
Resultado financeiro líquido	(5,6)	13,7	-344,6%	(5,7)	35,6	-723,9%
Depreciação e amortizações	8,0	12,0	50,0%	34,7	44,0	26,8%
EBITDA	162,3	324,5	100,0%	682,1	814,1	19,4%
Despesas/receitas não recorrentes	(8,8)	(35,3)	301,1%	34,4	9,1	-73,5%
Faturados e não entregues (cut-off)	(33,4)	(42,1)	26,0%	-	2,7	N/D
Provisão para contingência	29,1	(5,9)	-120,3%	39,4	(5,3)	-113,5%
Projetos estratégicos	(1,9)	3,2	-268,4%	0,7	6,7	857,1%
Equivalência patrimonial	(7,9)	6,2	-178,5%	(12,8)	(2,8)	-78,1%
Outros	5,3	3,3	-37,7%	7,1	7,8	9,9%
EBITDA Ajustado	153,5	289,2	88,4%	716,5	823,2	14,9%
Margem	23,3%	35,6%	12,3 p.p	30,7%	30,6%	-0,1 p.p

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA R\$ MM



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Resultado Financeiro

As Receitas e Despesas Financeiras Líquidas em 2016 totalizaram R\$35,6 milhões, com aumento de R\$41,3 milhões quando comparadas ao ano anterior.

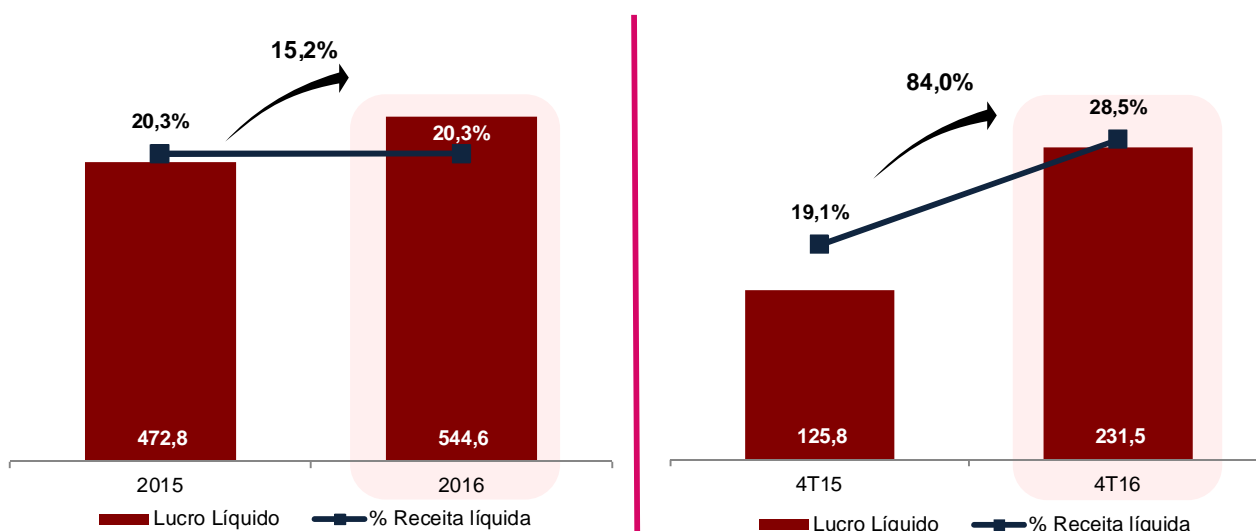
(R\$ milhões)	4T15	s / RL	4T16	s / RL	2015	s / RL	2016	s / RL
Receitas (Despesas) Financeiras	(1,1)	-0,2%	(13,9)	-1,7%	12,4	0,5%	(51,1)	-1,9%
Varição Cambial	1,3	0,2%	0,2	0,0%	(14,8)	-0,6%	15,5	0,6%
Ajuste a Valor Presente - AVP	5,4	0,9%	-	0,0%	8,1	0,3%	-	0,0%
Resultado Financeiro	5,6	0,9%	(13,7)	-1,7%	5,7	0,2%	(35,6)	-1,3%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido de 2016 foi de R\$544,6 milhões, superior em 15,2% quando comparado ao período anterior. No 4T16 o Lucro Líquido foi de R\$231,5 milhões, representando 28,5% da Receita Líquida.

Lucro Líquido R\$ MM



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Endividamento Líquido

A Companhia encerrou o ano de 2016 com uma dívida financeira líquida de R\$38,4 milhões. A dívida bruta soma R\$172,8 milhões e possui característica principal de longo prazo.

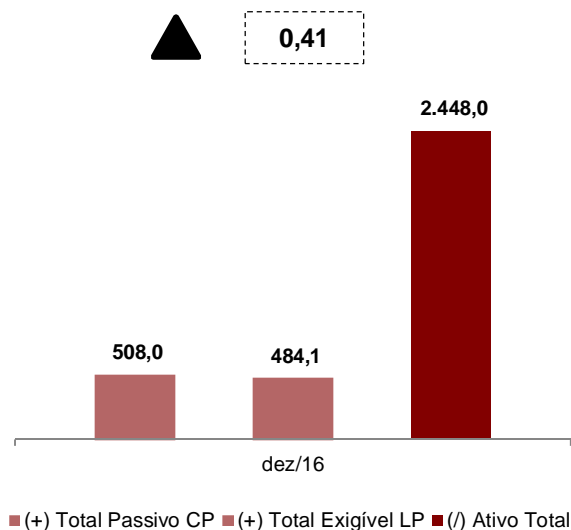
(R\$ milhões)	2015	2016	Var (%)
Empréstimos e financiamentos - CP	33,8	44,2	30,8%
Empréstimos e financiamentos - LP	159,2	128,6	-19,2%
Endividamento Bruto	193,0	172,8	-10,5%
Caixa e equivalentes de caixa	228,6	134,4	-41,2%
Aplicações financeiras - LP	9,3	-	-100,0%
Endividamento líquido	(44,9)	38,4	-185,5%

Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

O endividamento bruto de longo prazo da Companhia possui vencimentos até 2024.

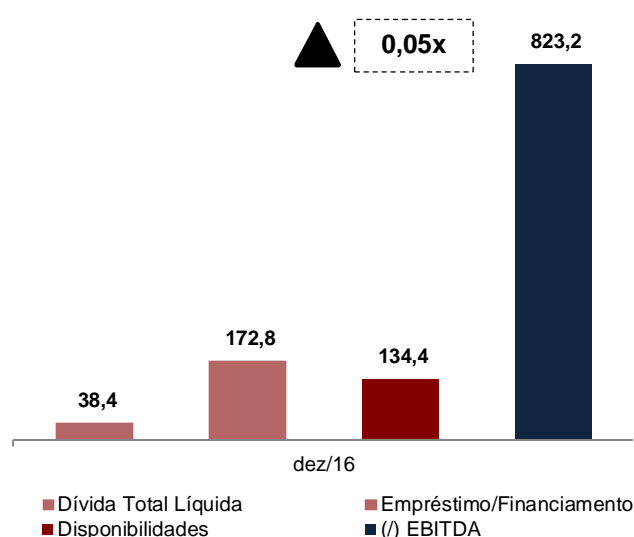
Índice de Alavancagem R\$ MM

Endividamento Geral



Fonte: Informações Contábeis da Companhia.

Dívida Total Líquida / Ebitda Ajustado



Investimentos

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI

Em 2016 os investimentos em P&DI totalizaram R\$72,4 milhões.

O Aché possui um total de 14 projetos em seu portfólio de Inovação Radical, isto é, novos ativos farmacêuticos no mundo, distribuídos em suas diversas fases de Desenvolvimento. Esses projetos estão direcionados para indicações terapêuticas com elevada relevância clínica e necessidades não atendidas. O portfólio de Inovação Radical compreende novos ativos farmacêuticos nas categorias de Alimentos funcionais, Dermocosméticos, Fitoterápicos e Sintéticos. A inovação gerada pelo Aché é protegida por pedidos de patente no Brasil e em países com grande potencial de mercado.

Em abril de 2016, o Aché se tornou o primeiro laboratório brasileiro a ingressar no Structural Genomics Consortium (SGC), uma parceria internacional entre universidades, governos e indústrias para acelerar o desenvolvimento de novos remédios.



O objetivo do consórcio, que se iniciou há onze anos e tem sede nas universidades de Toronto e Oxford, é reunir grandes equipes de cientistas para fazer a primeira parte da pesquisa que permite o desenvolvimento de novos fármacos. Chamada de etapa biológica, ou pré-clínica, essa é a fase em que os cientistas identificam novos alvos com potencial farmacêutico e passam a testá-los em modelos celulares e em animais.

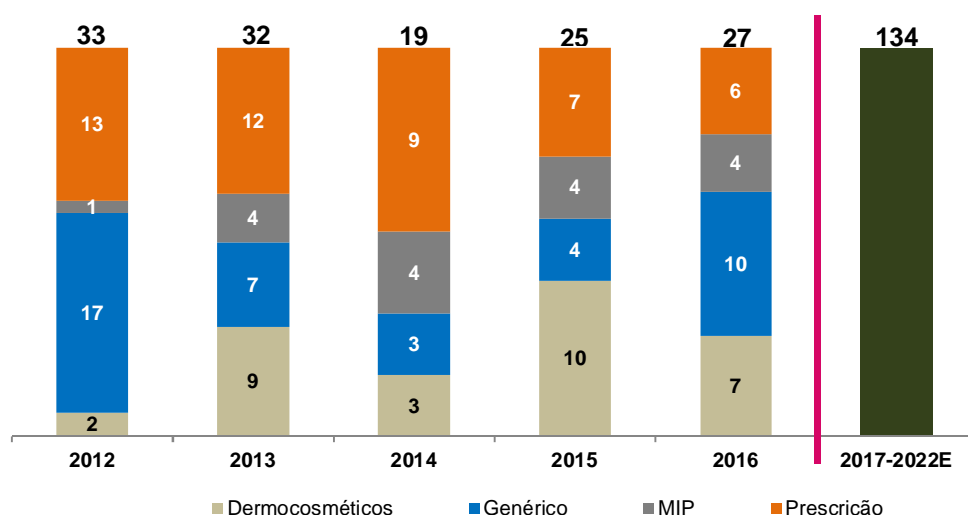
A Companhia ainda possui 134 projetos em desenvolvimento em seu Escritório de Projetos - PMO, dos quais 35% apresentam diferenciação em relação aos demais produtos do mercado.



Por meio de um acordo de colaboração em Pesquisa e Desenvolvimento com a Companhia Suíça Ferring Pharmaceuticals, uma referência global na área farmacêutica, será construído, em 2017, na Unidade de Guarulhos, um laboratório batizado de *Nanotechnology Innovation Laboratory Enterprise (NILE)*. O espaço ficará localizado no Núcleo de Inovação Incremental da empresa.

A parceria é destinada ao desenvolvimento de plataformas tecnológicas para melhorar a disponibilidade dos medicamentos no organismo, transformando, por exemplo, princípios ativos que hoje são formulados em produtos injetáveis em formulações que poderão ser administradas por via oral, de forma mais prática e sem dor. As pesquisas nesta área proporcionam a redução de efeitos adversos, o aumento da aderência do paciente ao tratamento e a comodidade na administração posológica.

Nos últimos 5 anos a Companhia lançou uma média de 28 produtos por ano, tornando a empresa cada vez mais competitiva, ampliando o leque de opções de tratamento das patologias e criando oportunidades em diversos segmentos.



Fonte: Informações Gerenciais da Companhia.

Imobilizado

No ano de 2016 os investimentos com Imobilizado totalizaram R\$97,6 milhões, com destaque para aquisições de novas máquinas e equipamentos no montante de R\$55,5 milhões.

Crescendo para o Norte e o Nordeste

A Companhia anunciou, em 2016, uma nova unidade industrial em Pernambuco, a qual permitirá que o Aché se aproxime dos clientes das regiões Norte e Nordeste. Serão investidos mais de R\$500 milhões na construção de uma fábrica de medicamentos em uma área de 250 mil m², além de um Centro de Distribuição na região metropolitana de Recife, que quando estiver em plena operação – em 2021, aumentará nossa capacidade instalada em aproximadamente 50% – percentual suficiente para acompanhar o crescimento previsto em 15 anos, alinhado com o Planejamento Estratégico.



A previsão é que as novas operações da fábrica em Pernambuco gerem cerca de 500 empregos diretos no Estado, além de aproximadamente 2.500 postos de trabalho indiretos. Com esta iniciativa, o Aché ampliará sua atuação nesta região em ascensão e de grande relevância. Mais do que crescimento econômico, a chegada do Aché trará impacto social e ambiental positivos à região, por meio de contratações, parcerias acadêmicas e científicas e outras alianças que valorizem as necessidades das comunidades.

Investimento em Controle de Qualidade



Em setembro de 2016, foi inaugurado o novo Laboratório de Controle de Qualidade da planta Biosintética. O laboratório conta com 32 colaboradores e somou um investimento de R\$14 milhões na aquisição de 24 equipamentos de cromatografia líquida (HPLC) de alta eficiência. Com isso, o laboratório aumentará significativamente a velocidade e a capacidade de desenvolvimento analítico em linha com as normas legais para a manutenção de portfólio.

Ampliação de Capacidade Produtiva

Em abril de 2016, o Aché adquiriu a Nortis Farmacêutica, localizada em Londrina (PR).

Especializada na fabricação de antibióticos cefalosporínicos e na comercialização de alimentos funcionais, a Nortis, fundada em 2002, é uma empresa que possui moderno parque industrial instalado, com alto grau de excelência na produção de medicamentos, gerando aproximadamente uma produção de 20 milhões de unidades ao ano.



Com esta aquisição, o Aché amplia sua plataforma industrial e tecnológica, seu portfólio em Medicamentos Isentos de Prescrição, sua capacidade produtiva e excelência operacional, além de expandir *know-how*, por meio da internalização de processos.

Dividendos

A Companhia apurou um Resultado no exercício de R\$544,6 milhões, sendo que R\$123,4 milhões foram destinados para pagamento de JSCP, R\$12,8 milhões foram contabilizados no passivo (R\$7,2 milhões de dividendos e R\$5,6 milhões de JSCP) como complemento ao dividendo mínimo obrigatório de 25% e R\$408,5 milhões aguardam deliberação pela Assembleia Geral Ordinária.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança, aos colaboradores pelo seu comprometimento, aos clientes e consumidores pela sua preferência e aos fornecedores e parceiros pelo apoio.

A Administração



Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Administradores do
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros Assuntos

Demonstrações dos valores adicionados

As demonstrações individual e consolidada do valor adicional (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações dos valores adicionados foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ter o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de emissão de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	97.728	162.631	134.399	228.616
Contas a receber	4	334.051	305.195	509.645	449.789
Estoques	5	249.199	286.235	379.200	405.453
Impostos e contribuições sociais a compensar		7.415	4.942	35.745	26.236
Dividendos a receber	14	59.324	25.174	-	-
Despesas antecipadas		63.966	59.517	70.187	68.072
Outros créditos		13.816	33.923	24.659	46.163
Total do ativo circulante		825.499	877.617	1.153.835	1.224.329
Não circulante					
Aplicações financeiras		-	-	-	9.272
Depósitos judiciais	16	115.660	130.156	121.529	133.894
Impostos e contribuições sociais a compensar		7.975	8.660	13.928	14.383
Investimentos	8	494.351	470.253	15.739	596
Imobilizado	9	657.234	624.953	854.799	793.076
Intangível	10	46.846	39.741	283.211	275.977
Outros créditos		5.494	10.122	5.005	9.779
Total do ativo não circulante		1.327.560	1.283.885	1.294.211	1.236.977
Total do ativo		2.153.059	2.161.502	2.448.046	2.461.306

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	33.280	29.687	44.190	33.762
Fornecedores	12	75.864	140.650	100.234	180.177
Obrigações tributárias	13	79.366	108.258	152.645	169.893
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15	47.515	49.705	74.499	68.946
Dividendos e JSCP a pagar	14	52.304	61.521	52.318	61.521
Contas a pagar		12.708	8.188	27.380	21.738
Outras obrigações		19.185	20.497	56.711	55.455
Total do passivo circulante		320.222	418.506	507.977	591.492
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	11	108.034	134.423	128.571	159.244
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	31.670	25.268	73.997	83.890
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	204.151	197.490	240.978	227.620
Provisão para perda nos investimentos	8	27.467	23.143	-	-
Outras obrigações		13.109	15.967	40.593	44.410
Total do passivo não circulante		384.431	396.291	484.139	515.164
Patrimônio líquido					
Capital social		440.959	440.959	440.959	440.959
Reservas de capital		174.212	174.212	174.212	174.212
Reserva de reavaliação		4.117	4.586	4.117	4.586
Ajuste de avaliação patrimonial		132.301	133.860	132.301	133.860
Reservas de lucros		696.817	593.088	696.817	593.088
Total atribuído aos controladores		1.448.406	1.346.705	1.448.406	1.346.705
Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	7.524	7.945
Total do patrimônio líquido		1.448.406	1.346.705	1.455.930	1.354.650
Total do passivo e patrimônio líquido		2.153.059	2.161.502	2.448.046	2.461.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do exercício por ação)

	Nota explicativa	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional líquida	19	2.006.353	1.756.194	2.686.268	2.332.938
Custo dos produtos vendidos	20	(585.665)	(454.547)	(791.755)	(626.692)
Lucro bruto		1.420.688	1.301.647	1.894.513	1.706.246
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	20	(753.795)	(665.161)	(942.839)	(830.312)
Gerais e administrativas	20	(101.482)	(135.486)	(148.136)	(195.596)
Participações dos empregados e administradores no resultado	25	(24.351)	(24.276)	(44.033)	(47.763)
Resultado de equivalência patrimonial	8	145.477	121.922	2.830	12.774
Outras receitas operacionais, líquidas	21	2.817	(1.240)	7.410	3.002
Lucro operacional antes do resultado financeiro		689.354	597.406	769.745	648.351
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	22	14.732	29.286	22.163	50.296
Despesas financeiras	22	(54.458)	(24.958)	(73.184)	(29.780)
Variação cambial, líquida	22	11.683	(14.024)	15.473	(14.779)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		661.311	587.710	734.197	654.088
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	7	(110.488)	(124.993)	(200.061)	(201.222)
Diferidos	7	(6.176)	10.094	10.118	21.031
Lucro líquido do exercício		544.647	472.811	544.254	473.897
Atribuível a					
Acionistas controladores		544.647	472.811	544.647	472.811
Acionistas não controladores		-	-	(393)	1.086
Lucro líquido do exercício por ação - R\$ Básico	26	8,52	7,40	8,52	7,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro líquido do exercício	544.647	472.811	544.254	473.897
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	544.647	472.811	544.254	473.897
Atribuível aos acionistas				
Controladores	544.647	472.811	544.647	472.811
Não controladores	-	-	(393)	1.086
	544.647	472.811	544.254	473.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital			Ajuste de avaliação patrimonial				Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total atribuído aos controladores	Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	Total
	Capital social	Reserva especial de ágio	Reserva de ágio na emissão de ações	Reserva de reavaliação	Em ativos próprios	Em ativos de controladas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de novos produtos e P&D	Reserva para investimentos em imobilizados	Reserva de lucros não distribuídos	Reserva de dividendos adicionais propostos				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	440.959	167.767	6.445	5.057	125.693	9.728	43.807	618	88.963	103.060	-	141.718	-	1.133.815	7.041	1.140.856
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(471)	-	-	-	-	-	-	-	-	471	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(1.357)	(204)	-	-	-	-	-	-	1.561	-	-	-
Reserva de Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	264	-	-	-	-	-	(264)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	472.811	472.811	1.086	473.897
Pagamento de dividendos Melcon	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(182)	(182)
Antecipação de dividendos conforme AGE de 17.11.2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)	-	(10.000)
Antecipação de dividendos conforme AGE de 18.06.2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46.682)	(46.682)	-	(46.682)
Complemento de dividendo mínimo obrigatório estatutário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(61.521)	(61.521)	-	(61.521)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	356.376	(141.718)	(356.376)	(141.718)	-	(141.718)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	440.959	167.767	6.445	4.586	124.336	9.524	43.807	882	88.963	103.060	356.376	-	-	1.346.705	7.945	1.354.650
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(469)	-	-	-	-	-	-	-	-	469	-	-	-
Realização dos ajustes ao custo atribuído	-	-	-	-	(1.355)	(204)	-	-	-	-	-	-	1.559	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	100	-	-	-	-	-	(100)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	544.647	544.647	(409)	544.238
Destinação de lucro para reserva de Pesquisa e Desenvolvimento conforme AGO de 18.04.2016	-	-	-	-	-	-	-	21.463	-	-	(21.463)	-	-	-	-	-
Destinação de lucro para reserva de Ativo Imobilizado conforme AGO de 18.04.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.130	(28.130)	-	-	-	-	-
Deliberação dos Dividendos conforme AGO de 18.04.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(306.783)	-	-	(306.783)	-	(306.783)
Transferência para reserva de lucros para acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Juros sobre capital próprio conforme AGE de 04.02.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.088)	(60.088)	-	(60.088)
Juros sobre capital próprio conforme AGE de 13.12.2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.270)	(63.270)	-	(63.270)
Complemento de JSCP do exercício de 2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.572)	(5.572)	-	(5.572)
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	408.484	-	(408.484)	-	-	-
Complemento de dividendo mínimo obrigatório estatutário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.233)	(7.233)	-	(7.233)
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.928	-	(1.928)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	440.959	167.767	6.445	4.117	122.981	9.320	43.807	982	110.426	131.190	410.412	-	-	1.448.406	7.524	1.455.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	661.311	587.710	734.197	654.088
Ajustes para conciliar o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	32.142	25.490	44.029	34.750
Prejuízo na venda de bens do ativo imobilizado	72	3.031	128	3.679
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17.580	46.109	24.390	57.845
Provisão para perdas nos estoques	7.873	(4.091)	11.045	698
Resultado de equivalência patrimonial	(145.477)	(121.922)	(2.830)	(12.774)
Lucros a realizar	-	-	-	15.686
Outras provisões	(4.170)	7.313	(2.562)	32.786
Provisões de juros e variações monetárias e cambiais	10.591	10.461	6.616	4.261
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.067	(1.136)	7.743	765
Outros	369	-	349	-
	586.358	552.965	822.121	791.784
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	(34.923)	(112.368)	(67.599)	(142.719)
Estoques	29.163	(114.534)	15.208	(139.554)
Impostos e contribuições sociais a compensar	(12.108)	(26.259)	(24.896)	(40.804)
Partes relacionadas ativas	(11.591)	-	(11.591)	-
Despesas antecipadas e outros créditos	34.782	(40.180)	36.528	(38.829)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(64.786)	95.425	(79.943)	121.245
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(2.190)	5.258	5.553	11.504
Impostos e contribuições a recolher	(267)	13.977	(885)	13.611
Imposto de renda e contribuição social pagos	(129.240)	(105.045)	(201.064)	(181.350)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas pagos	(10.919)	(8.339)	(11.032)	(8.598)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(8.635)	(9.582)	(10.718)	(12.396)
Outras obrigações	5.940	(4.363)	7.062	(3.833)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	381.584	246.955	479.729	370.061
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Dividendos recebidos de controladas	103.847	70.182	-	-
Aquisição de empresas controladas	(1.200)	-	(1.200)	-
Aumento de capital em empresas controladas	(617)	(3.500)	(617)	(3.500)
Aquisição de imobilizado e intangível	(68.492)	(94.503)	(107.793)	(145.685)
Adiantamento de ativo imobilizado	(3.109)	-	(5.301)	-
Aplicações financeiras a longo prazo	-	-	9.272	(870)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	30.429	(27.821)	(105.639)	(150.055)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos e financiamentos	4.625	39.743	18.730	45.631
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(29.377)	(28.622)	(34.873)	(29.398)
Dividendos pagos	(452.164)	(298.400)	(452.164)	(298.745)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(476.916)	(287.279)	(468.307)	(282.512)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(64.903)	(68.145)	(94.217)	(62.506)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	162.631	230.776	228.616	291.122
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	97.728	162.631	134.399	228.616
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(64.903)	(68.145)	(94.217)	(62.506)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRSs)	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.393.450	2.073.419	3.120.106	2.695.725
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	807	2.734	1.249	3.293
Outras receitas	11.768	4.818	16.122	6.525
	2.406.025	2.080.971	3.137.477	2.705.543
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas consumidas	488.338	377.334	639.268	505.089
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	6.754	3.957	10.368	7.282
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	443.101	462.762	560.220	592.249
Perda de valores ativos	4.688	(5.242)	7.394	(1.102)
	942.881	838.811	1.217.250	1.103.518
Valor adicionado bruto	1.463.144	1.242.160	1.920.227	1.602.025
Depreciação e amortização	(32.142)	(25.490)	(44.029)	(34.750)
Valor adicionado produzido pela companhia	1.431.002	1.216.670	1.876.198	1.567.275
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	145.477	121.922	2.830	12.774
Receitas financeiras	14.732	29.286	22.163	50.296
	160.209	151.208	24.993	63.070
Valor adicionado total a distribuir	1.591.211	1.367.878	1.901.191	1.630.345
Distribuição do valor adicionado	1.591.211	1.367.878	1.901.191	1.630.345
Pessoal	444.703	373.686	585.706	500.887
Remuneração direta	371.856	318.226	490.418	426.554
Benefícios	47.466	33.937	62.835	46.619
FGTS	25.381	21.523	32.453	27.714
Impostos, taxas e contribuições	527.306	451.470	671.858	571.328
Federais	323.325	268.082	409.119	339.151
Estaduais	199.433	179.097	256.633	226.525
Outros tributos	4.548	4.291	6.106	5.652
Remuneração de capitais de terceiros	74.555	69.911	98.980	85.319
Juros	42.775	38.982	57.711	44.561
Aluguéis	31.780	30.929	41.662	39.672
Participações dos acionistas não controladores			(393)	1.086
Remuneração de capitais próprios	544.647	472.811	544.647	472.811
Dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	136.163	56.682	136.163	56.682
Lucros retidos do exercício	408.484	416.129	408.484	416.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, Capital, que tem por objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano, atuando nos principais segmentos farmacêuticos, tais como respiratório, músculo-esquelético, saúde feminina, sistema nervoso central, cardiologia, dermatologia, vitaminas, oncologia e cosmético, por meio de unidades de negócios de prescrição, hospitalar, genéricos e medicamentos isentos de prescrição.

Em Dezembro de 2016, a Companhia anunciou a expansão de suas operações industriais e distribuição em Pernambuco, a qual permitirá que o Aché se aproxime dos clientes das regiões Norte e Nordeste. Serão investidos cerca de R\$ 500 milhões na construção de uma fábrica de medicamentos em uma área de 250 mil m², além de um Centro de Distribuição na região metropolitana de Recife, que quando estiver em plena operação – previsto para 2021, aumentará a capacidade instalada em aproximadamente 50%.

A Companhia possui participação societária nas seguintes sociedades:

Denominação	Atividade principal	País	Participação	31/12/2016	31/12/2015
Aché International Ltda	Manutenção de parcerias com outras empresas internacionais para o desenvolvimento técnico e operacional de seus produtos.	Ilhas Virgens Britânicas	Direta	100%	100%
Biosintética Farmacêutica Ltda	A industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de produtos farmacêuticos para consumo humano e atua nos principais segmentos farmacêuticos	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A	(a) A industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de hormônios.	Brasil	Direta	50%	50%
Labofarma Produtos Farmacêuticos Ltda	Distribuição e comercialização de medicamentos	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Raposo Participações Ltda.	(b) Holding de instituição não financeira	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
Bionovis S.A.	A pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a distribuição e a comercialização de medicamentos biotecnológicos	Brasil	Controlada em conjunto	25%	25%
Nortis Farmacêutica Ltda.	(c) A industrialização de antibióticos cefalosporínicos para consumo humano, medicamentos isentos de prescrição e nutracêuticos	Brasil	Direta	100,00%	-
Laboratório Químico Farmacêutico Tiaraju	(d) A industrialização de alimentos funcionais	Brasil	Direta	100,00%	-

(a) A Companhia, mesmo não sendo majoritária na composição acionária da Indústria Farmacêutica Melcon do Brasil S.A., é controladora da investida, pois tem direitos que lhe dá a capacidade de dirigir as atividades que afetam significativamente seus retornos. Dessa forma, a Companhia adota o critério de consolidação total da investida e destaca a participação dos não controladores no balanço patrimonial consolidado, separadamente do patrimônio líquido dos controladores.

(b) A Biosintética detém 99,99% da participação societária em sua controlada Raposo.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- (c) Em 14 de Março de 2016, o Aché adquiriu a Indústria Farmacêutica "Nortis", laboratório especializado na fabricação de antibióticos cefalosporínicos e na comercialização de alimentos funcionais, a "Nortis" fundada em 2002, é uma empresa que possui moderno parque industrial instalado, alcançou grau de excelência na produção de medicamentos, investindo continuamente em tecnologia e produz 20 milhões de unidades ao ano. Em 31 de Dezembro de 2016, devido à imaterialidade dos saldos patrimoniais da Nortis, a Companhia optou pela consolidação em período subsequente.
- (d) Em 4 de Março de 2016, o Aché adquiriu o Laboratório Químico Farmacêutico Tiaraju Ltda, fundada em 1991 possui vasta experiência no mercado de fitomedicamentos e alimentos funcionais, com a aquisição o Aché irá incorporar registros de 12 fitomedicamentos. Em 31 de Dezembro de 2016, devido à imaterialidade dos saldos patrimoniais da Tiaraju, a Companhia optou pela consolidação em período subsequente.

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram autorizadas para emissão pelo Conselho da Administração em 14 de março de 2017.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/09 e Lei nº 12.973/14, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas em estoques e redução dos valores de recuperação dos ativos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Para fins das demonstrações financeiras consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e a taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

b) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no momento do reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros

- Empréstimos e recebíveis: são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, no caso da Companhia e de suas controladas compreendem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, estes ativos são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.
- Ativos financeiros disponíveis para venda: após mensuração inicial, estes ativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros e dos ganhos ou perdas com variação cambial que são reconhecidos diretamente no resultado do período. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.
- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam ativos financeiros nessa classificação.

Passivos financeiros

- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados sob essa denominação quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia e suas controladas não possuíam passivos financeiros nessa classificação.
- Outros passivos financeiros: em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, são representados por empréstimos e financiamentos e saldos a pagar a fornecedores, os quais são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

d) Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Novos pronunciamentos contábeis

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB, das quais ainda não estão em vigência e não foram adotadas de forma antecipada pela Companhia, visto que o CPC ainda não fez a emissão dos pronunciamentos locais equivalentes. Dessa forma, a sua adoção antecipada não está permitida no Brasil, sendo por hora avaliado pela Administração os futuros impactos de sua adoção.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Vigência a partir de 01/01/2018) Definição tem como objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

IFRS 10 na IAS 28 - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e uma Associada ou Empreendimento Controlado em Conjunto Definição corrige a inconsistência entre o IFRS 10 e o IAS 28, referente ao tratamento contábil da venda ou contribuições de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento conjunto.

IFRS 11 Contabilização de Aquisição de Partes Societárias Definição está contida no IFRS 3 e outras normas pertinentes. As contabilizações de combinação de negócios devem ser aplicadas para a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio.

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes (Vigência a partir de 01/01/2018) Definição tem como objetivo tornar a informação financeira mais comparável e prover um novo modelo para o reconhecimento de receitas e requerimentos mais detalhados para contratos com múltiplas obrigações. Tem substituição as normas IAS 11 e IAS 18 assim como sua interpretação.

IFRS 16 Arrendamento Mercantil (Vigência a partir de 01/01/2019) Definição tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Companhia está avaliando os impactos da aplicação da IFRS 9, IFRS 15 e IFRS 16 a partir da sua data efetiva. Na opinião da Administração, a expectativa é que a aplicação das demais normas e alterações pendentes de serem aplicadas não deverá trazer um efeito significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Principais julgamentos e estimativas contábeis

A Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores financeiros dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	514	6.881	3.477	10.505
Aplicações financeiras	97.214	155.750	130.922	218.111
	97.728	162.631	134.399	228.616

As aplicações financeiras compreendem Operações Compromissadas e CDB's, distribuídas em diversas instituições financeiras, com média de rendimento que varia entre 100% à 100,5% (100% à 102% em 2015) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e são classificadas na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" por serem consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

4. Contas a receber

As contas a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Nacionais	329.256	302.127	512.373	452.526
Estrangeiras (Nota 17)	435	2.230	1.658	2.898
Partes relacionadas (Nota 14)	6.790	4.075	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.430)	(3.237)	(4.386)	(5.635)
	334.051	305.195	509.645	449.789

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

a) Contas a receber por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Títulos a vencer	312.089	289.369	476.698	430.088
Títulos vencidos:				
De 1 a 60 dias	20.706	8.550	30.363	11.492
De 61 a 120 dias	1.012	4.114	1.974	5.047
De 121 a 180 dias	244	3.285	610	3.505
Acima de 180 dias	2.430	3.114	4.386	5.292
	336.481	308.432	514.031	455.424

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro acima.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A estimativa da avaliação das perdas para créditos de liquidação duvidosa é efetuada tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 180 dias e com processo de cobrança judicial e saldos de clientes específicos que apontem risco de realização em seus compromissos.

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	(3.237)	(6.130)	(5.635)	(9.445)
Complementos	(7.484)	(2.615)	(9.936)	(4.516)
Baixas (perdas efetivas)	1.417	3.751	2.193	3.751
Reversões por recebimentos	6.874	1.757	8.992	4.575
Saldo no fim do exercício	(2.430)	(3.237)	(4.386)	(5.635)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

5. Estoques

São registrados pelo menor valor entre o valor de custo médio e o valor líquido realizável, ajustados por provisão para perdas, quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Produtos acabados	97.237	103.819	171.072	174.347
Produtos em elaboração	47.129	22.193	53.014	30.419
Matérias-primas	107.260	111.663	168.111	158.699
Adiantamento a fornecedores	8.022	55.344	12.425	62.105
Provisão para perdas nos estoques	(10.449)	(6.784)	(25.422)	(20.117)
	249.199	286.235	379.200	405.453

Movimentação da provisão para perdas nos estoques

A estimativa para a avaliação da provisão para perdas nos estoques é revisada mensalmente, e leva em consideração, dentre outros aspectos, a data de vencimento dos produtos, bem como, produtos bloqueados por desvios de qualidade.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	(6.784)	(10.875)	(20.117)	(19.419)
Complementos	(14.853)	(20.675)	(22.168)	(38.747)
Reversões	6.980	6.239	11.123	9.284
Baixas	4.208	18.527	5.740	28.765
Saldo no fim do exercício	(10.449)	(6.784)	(25.422)	(20.117)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos - ativo e passivo são provenientes de despesas e receitas temporariamente não dedutíveis e/ou tributáveis, créditos fiscais incorporados, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, preparadas pela Companhia e por suas controladas, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social é limitada a 30% do lucro tributável anual.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	69.411	67.147	81.909	77.391
Participações nos resultados	7.133	8.406	21.043	20.415
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	826	1.100	1.457	1.889
Provisão para perdas nos estoques	3.951	2.642	8.987	6.926
Provisão para manutenção de frotas	3.046	2.573	3.823	3.220
Provisão para bonificação de clientes	5.629	5.932	20.605	19.867
Lucro não realizado	842	458	842	458
Faturados e não entregues	424	-	899	-
Outros	4.259	2.548	5.018	3.192
	95.521	90.806	144.583	133.358
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação dos ativos	1.979	2.202	5.803	6.095
Custo atribuído no ativo imobilizado e diferença entre vida útil <i>versus</i> taxa de depreciação fiscal	74.707	72.708	89.013	86.749
Ágio amortizado	4.708	3.892	74.048	73.232
Custo dos empréstimos	10.809	11.075	10.809	11.075
Atualização monetária de depósitos judiciais	19.896	23.472	19.896	23.472
Ajuste a valor presente	-	-	-	13.176
Depreciação	14.372	-	17.829	-
Outros	720	2.725	1.182	3.449
	127.191	116.074	218.580	217.248
Saldo passivo líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	(31.670)	(25.268)	(73.997)	(83.890)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas num prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	19.050	41.666
2017	1.411	7.230
2018	3.872	11.963
2019 em diante	71.188	83.724
	<u>95.521</u>	<u>144.583</u>

7. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	661.311	587.710	734.197	654.088
Despesa nominal de imposto de renda e contribuição social - 34%	(224.846)	(206.450)	(249.627)	(229.250)
Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	49.846	41.128	962	(588)
Benefício fiscal com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica	20.719	20.257	23.067	22.354
Juros sobre o capital próprio	43.836	-	43.836	-
Multas não dedutíveis	(308)	(148)	(359)	(234)
Doações não dedutíveis	(1.416)	(1.585)	(2.396)	(2.558)
Compensação Refis	-	17.472	-	17.472
Compensação Lei do Bem	2.774	8.610	3.404	9.978
Maternidade cidadã	(350)	(285)	(437)	(348)
Incentivos fiscais	6.452	6.852	10.018	10.208
Depreciação Acelerada (Lei do Bem)	(13.576)	(928)	(16.887)	(1.026)
Outras	205	178	(1.524)	(6.199)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(116.664)	(114.899)	(189.943)	(180.191)
Correntes	(110.488)	(124.993)	(200.061)	(201.222)
Diferidos	(6.176)	10.094	10.118	21.031
Alíquota efetiva	18%	19%	26%	27%

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos - controladora

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Controladas (a)	455.952	441.273	6.319	596
Ágio - Asta Médica	11.446	11.446	-	-
Ágio - Melcon	17.533	17.534	-	-
Ágio - Nortis	9.420	-	9.420	-
	494.351	470.253	15.739	596

Os ágios estão classificados como parte dos investimentos que lhes deram origem, pois fazem parte do investimento adquirido. No balanço patrimonial consolidado, os ágios foram reclassificados para o ativo intangível por serem referentes à expectativa de rentabilidade de cada controlada adquirida.

(a) As informações dos investimentos em controladas e controladas em conjunto são como segue:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos - controladora--Continuação

Controladora	Informação das controladas					31/12/2016		31/12/2015		
	Total do ativo	Total do passivo	Total do patrimônio	Lucro não realizado	Outros	Resultado do exercício	Saldo de investimento	Resultado de equivalência	Saldo de investimento	Resultado de equivalência
Aché International	2.110	-	2.110	-	-	(419)	2.110	(419)	2.529	799
Biosintética	801.231	359.000	442.231	(1.389)	-	148.665	440.699	147.276	431.409	137.671
Melcon	33.765	18.717	15.017	503	31	(785)	6.825	95	6.740	1.508
Bionovis (a)	174.572	161.303	13.269	-	-	12.325	3.317	3.081	595	(2.915)
Nortis	4.228	1.227	3.001	-	-	(236)	3.001	(236)	-	-
							455.952	149.797	441.273	137.063
Provisão para Perda de Investimento										
Labofarma	11.965	39.186	(27.221)	(242)	-	(4.078)	(27.463)	(4.320)	(23.143)	(15.141)
							428.489	145.477	418.130	121.922

(a) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia possui participação na "joint venture" Bionovis.

Os percentuais de participações estão divulgados na Nota Explicativa nº 1.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Investimentos - controladora--Continuação

Movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto

Controladas e controladas em conjunto	31/12/2015	Equivalência patrimonial	Aquisição de Controlada	Dividendos	Aumento de Capital	Outros	31/12/2016
Aché Internacional	2.529	(419)	-	-	-	-	2.110
Biosintética	431.552	148.665	-	(137.986)	-	-	442.231
Melcon	7.944	(408)	-	(12)	-	-	7.524
Bionovis	595	3.081	-	-	-	(357)	3.319
Nortis (a)	-	(236)	2.620	-	617	-	3.001
Lucro não realizado	(1.347)	(886)	-	-	-	-	(2.233)
	<u>441.273</u>	<u>149.797</u>	<u>2.620</u>	<u>(137.998)</u>	<u>617</u>	<u>(357)</u>	455.952
Provisão para perda no Investimento - Labofama	(23.143)	(4.320)	-	-	-	-	(27.463)
Total	418.130	145.477	2.620	(137.998)	617	(357)	428.489

(a) O efeito caixa da aquisição da Nortis foi de R\$1.200 até 31 de dezembro de 2016.

As atividades das empresas controladas e controladoras em conjunto estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação linear e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

		Controladora					
		31/12/2016			31/12/2015		
Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos		82.774	-	82.774	82.774	-	82.774
Edifícios	42,35	489.466	(130.524)	358.942	486.253	(122.132)	364.121
Instalações	10	48.737	(36.129)	12.608	44.467	(34.317)	10.150
Máquinas e equipamentos	6,03	255.075	(112.471)	142.604	218.468	(98.758)	119.710
Móveis e utensílios	10	12.585	(8.633)	3.952	11.344	(8.051)	3.293
Veículos	5	2.074	(1.994)	80	2.074	(1.934)	140
Equipamentos de informática	4						
Moldes e matrizes/outros	10	21.860	(14.588)	7.272	20.940	(10.711)	10.229
		20.542	(11.246)	9.296	19.598	(9.883)	9.715
		933.113	(315.585)	617.528	885.918	(285.786)	600.132
Adiantamento de Ativo Imobilizado		3.109	-	3.109	-	-	-
Imobilizado em andamento		36.597	-	36.597	24.821	-	24.821
		972.819	(315.585)	657.234	910.739	(285.786)	624.953
		Consolidado					
		31/12/2016			31/12/2015		
Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos		122.666	-	122.666	122.666	-	122.666
Edifícios	42,35	539.140	(142.914)	396.226	525.549	(133.402)	392.147
Instalações	10	59.925	(43.493)	16.432	54.068	(41.213)	12.855
Máquinas e equipamentos	6,03	399.092	(168.075)	231.017	336.414	(146.963)	189.451
Móveis e utensílios	10	15.234	(9.598)	5.636	13.538	(8.804)	4.734
Veículos	5	2.795	(2.536)	259	2.795	(2.370)	425
Equipamentos de informática	4						
Moldes e matrizes/outros	10	30.660	(20.332)	10.328	28.655	(15.310)	13.345
		29.634	(14.837)	14.797	27.490	(12.628)	14.862
		1.199.146	(401.785)	797.361	1.111.175	(360.690)	750.485
Adiantamento de Ativo Imobilizado		5.301	-	5.301	-	-	-
Imobilizado em andamento		52.137	-	52.137	42.591	-	42.591
		1.256.584	(401.785)	854.799	1.153.766	(360.690)	793.076

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

A movimentação do custo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora				31/12/2016
	31/12/2015	Aquisição	Baixa	Transferência	
Terrenos	82.774	-	-	-	82.774
Edifícios	486.253	362	-	2.851	489.466
Instalações	44.467	1.758	-	2.512	48.737
Máquinas e equipamentos	218.468	34.506	-	2.101	255.075
Móveis e utensílios	11.344	1.241	-	-	12.585
Veículos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos de informática	20.940	992	(72)	-	21.860
Moldes e matrizes/outros	19.598	944	-	-	20.542
Subtotal	885.918	39.803	(72)	7.464	933.113
Imobilizado em andamento	24.821	19.240	-	(7.464)	36.597
Total	910.739	59.043	(72)	-	969.710

	Consolidado				31/12/2016
	31/12/2015	Aquisição	Baixa	Transferência	
Terrenos	122.666	-	-	-	122.666
Edifícios	525.549	971	-	12.620	539.140
Instalações	54.068	1.843	-	4.014	59.925
Máquinas e equipamentos	336.414	55.450	(46)	7.274	399.092
Móveis e utensílios	13.538	1.706	(10)	-	15.234
Veículos	2.795	-	-	-	2.795
Equipamentos de informática	28.655	2.077	(72)	-	30.660
Moldes e matrizes/outros	27.490	2.144	-	-	29.634
Subtotal	1.111.175	64.191	(128)	23.908	1.199.146
Imobilizado em andamento	42.591	33.454	-	(23.908)	52.137
Total	1.153.766	97.645	(128)	-	1.251.283

A movimentação da depreciação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora			31/12/2016
	31/12/2015	Adição	Baixa	
Edifícios	(122.132)	(8.392)	-	(130.524)
Instalações	(34.317)	(1.812)	-	(36.129)
Máquinas e equipamentos	(98.758)	(13.713)	-	(112.471)
Móveis e utensílios	(8.051)	(582)	-	(8.633)
Veículos	(1.934)	(60)	-	(1.994)
Equipamentos de informática	(10.711)	(3.877)	-	(14.588)
Moldes e matrizes/outros	(9.883)	(1.363)	-	(11.246)
Total	(285.786)	(29.799)	-	(315.585)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado--Continuação

	Consolidado			31/12/2016
	31/12/2015	Adição	Baixa	
Edifícios	(133.402)	(9.512)	-	(142.914)
Instalações	(41.213)	(2.280)	-	(43.493)
Máquinas e equipamentos	(146.963)	(21.126)	14	(168.075)
Móveis e utensílios	(8.804)	(800)	6	(9.598)
Veículos	(2.370)	(166)	-	(2.536)
Equipamentos de informática	(15.310)	(5.022)	-	(20.332)
Moldes e matrizes/outros	(12.628)	(2.209)	-	(14.837)
Total	(360.690)	(41.115)	20	(401.785)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não houve alteração na vida útil dos ativos imobilizados.

Bens dados em garantia e/ou penhora

A Companhia e suas controladas possuem bens do ativo imobilizado dados em penhora e aval de operações de empréstimos e financiamentos, bem como arrolados em defesa em processos judiciais, conforme informações descritas na Nota Explicativa nº 11.

10. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Marcas	28.223	24.724	30.162	26.637
CBPF – Nortis (a)	2.400	-	2.400	-
Softwares	16.223	15.017	17.728	16.418
Ágio - Asta Médica Ltda. (b)	-	-	11.446	11.446
Ágio - Biosintética (c)	-	-	203.942	203.942
Ágio - Melcon (d)	-	-	17.533	17.534
Total	46.846	39.741	283.211	275.977

(a) Ativo intangível proveniente da aquisição da controlada Nortis em fevereiro de 2016, referente ao Certificado de Boas Práticas.

(b) Ágio proveniente da aquisição da controlada Asta Médica Ltda., incorporada pela Companhia em 2003, tendo sido amortizado até 31 de dezembro de 2008 com base na expectativa de rentabilidade futura.

(c) Inclui o ágio da controlada Biosintética, proveniente da incorporação reversa da então controladora Delta Participações Ltda., ocorrida em 31 de março de 2006, passando ambas a ser 100% investidas da Companhia. O ágio correspondente está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura.

(d) Ágio proveniente da aquisição da controlada Melcon em agosto de 2010.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Intangível--Continuação

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	39.741	28.263	275.977	264.427
Adições	9.448	13.225	10.148	13.757
Baixas	-	-	-	-
Amortização - softwares	(2.343)	(1.747)	(2.914)	(2.207)
Saldo no fim do exercício	46.846	39.741	283.211	275.977

Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura

O teste de *impairment* do ágio utilizou a unidade geradora de caixa ("UGC") e a metodologia de fluxo de caixa descontado. Foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- Percentuais de crescimento da receita proveniente da venda de medicamentos alinhados ao plano de negócios da Companhia;
- Projeções dos custos operacionais considerando o crescimento da operação e variáveis macroeconômicas;
- Necessidades de investimento alinhadas ao plano de negócios da Companhia;
- Taxa de desconto para os fluxos de caixa projetados foi de 13% a.a. (14% a.a. em 2015).

Os resultados dos testes de *impairment* realizados em 31 de dezembro de 2016 não indicaram nenhuma necessidade de provisão para perdas.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Moeda nacional:						
PRÓ-DF (c)	25% do INPC + 2,43%	2042	-	-	-	6.513
FINAME	TJLP + 1,15 a 2,95%	2016	-	86	-	179
FINAME	2,5% a 6,0%	2020	858	1.735	1.443	2.704
FCO e FOMENTAR	2,9% a 10%	2019	-	-	1.925	1.677
FINEP (b)	4%	2019	29.030	37.236	29.030	37.236
BNDES (d)	4,5%	2023	32.885	31.445	35.302	34.493
Capital de giro	18,16%	2018	-	-	7.915	104
Profarma – BNDES (a)	TR IPCA + 1,52%	2022	6.763	5.914	6.763	5.914
Profarma – BNDES (a)	TJLP + 1,5% a 3%	2023	71.778	87.694	90.383	104.186
			141.314	164.110	172.761	193.006
Circulante			33.280	29.687	44.190	33.762
Não circulante			108.034	134.423	128.571	159.244
Total			141.314	164.110	172.761	193.006

- (a) Financiamento Profarma - BNDES é destinado à construção e ampliação da unidade industrial de Guarulhos - SP e a pesquisa e desenvolvimento de produtos. Nestes financiamentos estão previstas hipóteses usuais de vencimento antecipado quando há o descumprimento de determinados índices financeiros. As principais cláusulas de *covenants* dos contratos são: Endividamento Geral igual ou inferior a 0,75 e Dívida Total Líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0. Em 31 de Dezembro de 2016, a Companhia está adimplente com esses compromissos contratuais. Este financiamento tem como garantia a concessão, em hipoteca, dos imóveis, das máquinas e dos equipamentos de sua propriedade, situados em Guarulhos - SP.
- (b) O financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP é destinado à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos e é garantido por instrumento de fiança bancária. Financiamento Finep contrato 09.14.0086.00 no valor de R\$41.468, contempla a realização de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento. A liberação de recursos ocorre de acordo com a comprovação dos dispêndios relativos ao projeto, tendo sido liberado até 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$4.147 com a participação do Aché, conforme previsto em contrato, com a contrapartida em 2016 no valor de R\$939. Não houve liberação de recursos durante o ano 2016. A garantia deste financiamento é fiança bancária.
- (c) As operações de financiamento contratadas junto ao Banco de Brasília (Pro-DF) com prazo de vencimento até 2042, foram liquidadas em 28/04/2016, através do leilão (PRO-DF 2004.367.367/2-01) os recursos utilizados para quitação destas operações foram as aplicações financeiras dadas como garantia registradas no longo prazo.
- (d) As operações de financiamento contratadas junto ao BNDES têm como objetivo a Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Inovadores conforme linha subsidiada pelo BNDES dentro do programa Profarma Inovação, tendo como garantia a hipoteca do imóvel de Guarulhos e as principais cláusulas de *covenants* dos contratos são: Endividamento Geral igual ou inferior a 0,75 e Dívida Total Líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia está adimplente com esses compromissos contratuais.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Fornecedores nacionais	42.909	41.110	53.539	55.091
Fornecedores do exterior	26.872	97.464	40.425	124.026
Operação risco sacado (a)	4.699	-	6.270	-
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 14)	1.384	2.076	-	1.060
	75.864	140.650	100.234	180.177

(a) A Companhia e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú para estruturar com seus principais fornecedores a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os fornecedores transferem o direito do recebimento de títulos para o Banco, que por sua vez, passará a ser credora da operação. Essa operação não alterou os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Companhia e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores.

13. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ICMS	17.178	21.350	24.470	29.585
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	37.460	58.871	83.571	96.222
COFINS	7.230	7.629	7.278	7.656
CSLL	8.411	16.072	23.523	27.712
PIS	1.522	1.610	1.532	1.616
Outras	7.565	2.726	12.271	7.102
	79.366	108.258	152.645	169.893

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receitas:				
Vendas e industrialização à Biosintética (a)	134.627	99.172	-	-
Vendas à Melcon (b)	2.901	2.297	-	-
Vendas à Labofarma (b)	6.770	(321)	-	-
Compras:				
Compras de mercadorias da Biosintética (a)	11.972	13.046	-	-
Compras de mercadorias da Melcon	10.446	8.797	-	-
Compra de serviços da Labofarma	4.985	4.406	-	-
Ativo circulante:				
Contas a receber - Biosintética (c)	111	2.860	-	-
Contas a receber - Labofarma (c)	4.959	1	-	-
Contas a receber - Melcon (c)	1.720	1.214	-	-
Dividendos a receber – Biosintética	59.324	25.174	-	-
	66.114	29.249		
Outros créditos a receber - Melcon (c)	134	275	-	-
Adiantamento a fornecedores - Farmaprod	-	38		38
Total ativo circulante	66.248	29.562		38
Ativo não circulante:				
Contas a receber - Melcon (b)	492	492	-	-
Contas a receber - Nortis (c)	11.591	-	11.591	-
Passivo circulante:				
Fornecedores - Biosintética (c)	1.132	301	-	-
Fornecedores - Labofarma (c)	-	349	-	-
Fornecedores - Melcon (c)	252	644	-	-
Fornecedores - Farmaprod (c)	-	497	-	760
Dividendos a pagar	52.304	61.521	52.318	61.521
Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual - Laramara	-	285	-	300
Total passivo circulante	53.688	63.597	52.318	62.581

(a) Industrialização de produtos e prestação de serviços corporativos repassados às empresas controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços

(b) Vendas de mercadorias.

(c) Saldo de contas a receber e a pagar das referidas transações mercantis e reembolso de gastos comuns entre as sociedades.

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração dos administradores

A remuneração, incluindo eventuais benefícios, dos diretores e membros da Administração da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Remuneração global dos administradores e encargos	3.836	4.917	14.537	16.512

15. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ordenados e salários a pagar	72	6	303	172
Provisão para férias, 13º salários e encargos sociais	10.286	9.187	13.293	12.199
INSS a recolher	11.188	10.403	14.976	13.944
FGTS a recolher	705	2.883	985	3.714
Participação nos resultados	16.829	20.384	33.945	30.042
IRRF sobre folha de pagamento	7.884	6.462	10.107	8.290
Outros	551	380	890	585
	47.515	49.705	74.499	68.946

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista, distribuídos em diversas instâncias. A Administração, amparada pela opinião dos seus assessores legais, constituiu provisão para os riscos cujas perdas foram avaliadas como provável.

A composição das provisões por natureza é demonstrada a seguir:

	Controladora					31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	95.162	17.182	(22.841)	(95)	7.216	96.624
Trabalhistas	77.911	42.727	(35.612)	(10.287)	6.921	81.660
Cíveis	5.736	2.506	(833)	(537)	732	7.604
Outros contenciosos (a)	18.681	398	(2.700)	-	1.884	18.263
	197.490	62.813	(61.986)	(10.919)	16.753	204.151

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

	Consolidado					31/12/2016
	31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização	
Tributários	102.529	17.507	(23.095)	(105)	8.909	105.745
Trabalhistas	91.792	49.989	(39.914)	(10.300)	8.586	100.153
Cíveis	6.199	3.467	(965)	(627)	776	8.850
Outros contenciosos (a)	27.100	398	(3.152)	-	1.884	26.230
	227.620	71.361	(67.126)	(11.032)	20.155	240.978

(a) Outros contenciosos referem-se a outras provisões de riscos não relacionadas a processos administrativos e/ou judiciais.

Com relação aos processos administrativos e judiciais envolvendo assuntos de natureza tributária, destacam-se os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) (a)	29.968	40.047
PIS e COFINS (b)	25.623	22.432
IRPJ e CSLL (c)	34.242	16.897
Previdenciário (d)	2.907	7.858
ICMS (e)	3.251	6.220
Outros (f)	9.754	9.075
	105.745	102.529

(a) Majoração de Alíquota - questionamento do aumento da contribuição ao FGTS de 0,5% calculada sobre a folha de pagamento dos funcionários e do aumento em 10% da multa rescisória..

(b) O principal processo referente a esse tributo é: (i) Processo Administrativo cujo objeto em discussão é a glosa de créditos relacionados a despesas com frotas;

(c) Os processos mais relevantes que discutem o tributo supramencionado são: (i) Processo Judicial cujo objeto é a correção monetária no balanço, a qual gerou equivalência patrimonial e posterior exclusão da base de cálculo da CS; (ii) Processo Administrativo que discute a cobrança de Per/Dcomp não homologada pela Receita Federal do Brasil;

(d) Exigência do pagamento de multa em razão da empresa não ter informado em GFIP, todos os fatos geradores e contribuições a que estaria sujeita;

(e) Execuções Fiscais ou Processos Administrativos lavrados pela Secretaria do Estado de São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais cujo objeto é a cobrança de ICMS e ICMS-ST;

(f) Neste montante estão inclusos: (i) Honorários advocatícios provisionados em decorrência de contratação de honorários de êxito; (ii). Diversas ações que discutem os demais tributos não elencados acima e que possuem valores de menor relevância.

A Administração considera que o resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante na posição financeira ou nos negócios da Companhia.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Processos classificados como risco de perda possível

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuem ações que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pelos assessores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Tributários	1.165.408	1.114.802
Trabalhistas (a)	99.203	-
Cíveis	6.362	5.440
	1.270.973	1.120.242

(a) Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia por meio dos seus assessores jurídicos, alterou suas premissas de julgamento dos processos trabalhistas, criando critérios para avaliação de risco de perda possível. Em 31 de dezembro de 2015, os assessores jurídicos somente avaliavam os riscos de perda trabalhistas como provável e/ou remoto.

Com relação aos processos tributários classificados como risco de perda possível os assuntos são classificados em:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
FGTS	1.354	1.232
PIS e COFINS (e)	234.700	211.602
IRPJ e CSLL (a) (b) (c) (d)	826.629	817.052
Previdenciário	5.385	914
ICMS	83.284	70.664
Outros	14.056	13.338
	1.165.408	1.114.802

Principais processos classificados como risco de perda possível

a) *Processo administrativo nº 16643.720001/2011-18 (anos-base de 2006 a 2009)*

Em maio de 2011, a Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra a controlada Biosintética no valor total de aproximadamente R\$301.000 (R\$365.620 atualizado em 31 de dezembro de 2016) para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base 2006 a 2009, por entender que a controlada não teria preenchido as condições legais para deduzir os encargos de amortização do ágio pago na aquisição da empresa Delta Participações Farmacêuticas S.A.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Principais processos classificados como risco de perda possível--Continuação

a) *Processo administrativo nº 16643.720001/2011-18 (anos-base de 2006 a 2009)--Continuação*

Em sessão realizada em 6 de dezembro de 2012, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, analisou o recurso voluntário interposto pela Biosintética e, por unanimidade de votos, julgou a autuação totalmente improcedente.

A Fazenda interpôs Recurso Especial, o qual teve decisão favorável a Biosintética em 20 de janeiro de 2016.

No momento a Biosintética aguarda ser intimada desse acórdão para que então adote as medidas jurídicas que entender pertinentes.

Não obstante a última decisão do CARF, a Biosintética ratifica que os argumentos de defesa estão bem fundamentados e, com base em parecer legal dos assessores jurídicos externos, classifica o risco de perda com relação à dedução do ágio como possível com tendência a remoto, e, com referência à aplicação da multa majorada, o risco de perda é remota. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para esse processo.

b) *Processo administrativo nº 16561.720154/2014-18 (anos-base de 2010 e 2011)*

Em dezembro de 2014, a Receita Federal do Brasil lavrou novo auto de infração contra a controlada Biosintética no valor total de R\$112.409 (R\$122.552 atualizado em 31 de dezembro de 2016) para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base 2010 e 2011, exigência que também teve sua origem na dedução dos encargos de amortização do ágio pago na aquisição da empresa Delta Participações Farmacêuticas S.A.

Em 11 de janeiro de 2016 houve decisão de provimento parcial em 1ª instância e, diante de tal decisão, a Biosintética se valeu de Recurso Voluntário para sua defesa, o qual foi apresentado dentro do prazo legal.

Com relação à classificação de risco, por se tratar de processo com a mesma natureza jurídica do tratado na nota acima (16643.720001/2011-18), replicamos as informações apresentadas anteriormente, quais sejam: risco de perda possível com tendência a remoto com relação à dedução do ágio e, com referência à aplicação da multa majorada, o risco de perda é remota. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para esse processo.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Principais processos classificados como risco de perda possível--Continuação

c) *Processo Administrativo nº 16561.720052/2014-94*

Em julho de 2014, a Receita Federal do Brasil emitiu Auto de Infração no valor de R\$202.315, para exigir supostos débitos de IRPJ e CSLL referentes aos anos-base de 2008 e 2009, por entender que não teriam sido preenchidas as condições legais para deduzir os encargos de amortização de ágio após a incorporação do acervo cindido da empresa Magenta Participações Ltda.

Com relação ao ano base de 2009, a Administração decidiu pela adesão ao REFIS 2014, resultando no pagamento de R\$44,7 milhões em 2014 (valor sem desconto corresponde a R\$94.387).

No que tange ao ano base 2008, cujo montante estava estimado em R\$107.928 à época (R\$118.762 atualizado em 31 de dezembro de 2016), apesar da decisão de 1ª instância desfavorável, a Companhia ratifica que os fundamentos de defesa são robustos entendendo tratar-se de risco de perda possível.

No momento aguarda-se decisão do Recurso Voluntário.

d) *Processo nº. 16095.720.146/2015-98 – JSCP (Juros sobre Capital Próprio)*

Em 21 de dezembro de 2015, foi lavrado Auto de Infração pela Receita Federal, para exigir IR/CS do ano calendário de 2011, em razão da dedução de despesas com pagamento de JCP calculados sobre bases pretéritas (2008 a 2010), cujo valor histórico é de R\$44.639 (R\$47.638 atualizado em 31 de dezembro de 2016).

Em 20 de janeiro de 2016 foi apresentada Impugnação, a qual foi julgada improcedente, mantendo-se o auto de infração, conforme decisão publicada no dia 16 de maio de 2016. O Recurso Voluntário foi apresentado no prazo legal e aguarda julgamento pelo CARF. Com relação a classificação de risco, os assessores externos responsáveis pela defesa, classificam o caso como perda possível, com base na linha de defesa adotada e entendimento jurisprudencial. Por essa razão, não foi registrada nenhuma provisão para tal processo.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Principais processos classificados como risco de perda possível--Continuação

e) *Processo n.º 16095.720.147/2015-32 – PIS/COFINS Regime Monofásico*

Em 21 de dezembro de 2015, foi lavrado Auto de Infração pela Receita Federal, o qual exigia cobrança de PIS/COFINS do regime Monofásico do período de 2011 a 2012, devido a alegação de insuficiência no recolhimento dos tributos mencionados, no valor histórico de R\$198.027 (R\$211.363 atualizado em 31 de dezembro de 2016).

- (i) Falta de recolhimento de PIS/COFINS nas alíquotas monofásicas/diferenciadas, ao argumento de que o Aché, ao apenas revender tais produtos, aplicou a alíquota zero prevista no art.2º da Lei n.º 10.147/00. A.D. fiscalização entendeu que o procedimento correto seria apropriar crédito decorrente das aquisições desses terceiros, nos termos do art. 24 da Lei n.º 11.727/08, para posteriormente tributar as receitas de revenda às alíquotas diferenciadas.

Para o item acima, valeu-se de principal argumento de defesa, o fato de que as receitas de revenda, mesmo que auferidas pela indústria, valem-se da alíquota zero de PIS/COFINS, situação confirmada pela Lei n.º 10.147/00, a qual define que será aplicada ao PIS/COFINS monofásico, o mesmo conceito usado para industrialização do IPI, isto é, respeitando-se a alíquota zero dos tributos acima citados quando da revenda dos produtos.

- (ii) Glosa do crédito presumido de PIS/COFINS nos termos do art.3º da Lei n.º 10.147/00, em situações de fabricação própria, em razão da falta de protocolo de requerimento a SRF.

Com relação ao item 02, a Companhia esclarece que o requerimento é sempre feito via CMED – Câmara de Medicamentos, a qual após homologação deste, comunica à RFB os produtos que possuem direito ao crédito presumido. Para comprovar tal alegação, primeiramente foi juntado à defesa, o Relatório de Comercialização da CMED, o qual indica o Aché como beneficiário dos produtos ora autuados.

Em 20 de janeiro de 2016 foi apresentada Impugnação, a qual aguarda julgamento, tendo em vista a conversão do feito em diligência, em razão da quantidade de documentos comprobatórios juntados à defesa.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Principais processos classificados como risco de perda possível--Continuação

e) Processo n.º 16095.720.147/2015-32 – PIS/COFINS Regime Monofásico--Continuação

Os assessores externos responsáveis pela defesa, classificam o caso como perda possível como base na linha de defesa adotada e entendimento jurisprudencial, razão pela qual não há provisão registrada

Contratação de Garantia Extraordinária:

Em 31 de março de 2014, a União ajuizou Medida Cautelar Fiscal pleiteando a indisponibilidade de bens e ativos do Aché no valor de aproximadamente R\$564 milhões, correspondentes a tributos em discussão, o quais estavam com exigibilidade suspensa. Em 10 de abril de 2014, foi deferida a liminar pleiteada pela União, bloqueando-se as contas correntes e demais bens do Aché. Essa decisão foi objeto de recurso perante o Tribunal Regional Federal da 3ª Região (AI n.º 0013851-96.2014.4.03.0000), e, em função de sua manutenção, em 30 de junho de 2014, foi apresentada carta de fiança bancária do valor total controvertido. Em 03 de julho de 2014, a garantia foi aceita, sendo determinado o desbloqueio dos bens e ativos do Aché. Em 03/07/14, após manifestação favorável da Procuradoria, a Carta de Fiança foi substituída por seguro fiança no valor de R\$750 milhões, apresentado a fim de obstar qualquer oneração junto ao patrimônio do Ache.

Em dezembro de 2015, com manifestação favorável da Procuradoria e aceite do juízo, houve redução do Seguro Garantia para R\$594.490. A redução é decorrente do êxito (ainda que parcial) em três Autos de Infração:

- (i) PA n.º 16561.000025/2007-72, na parte que tratava da exigência de IRPJ e CSLL dos anos 2002 e 2003 referentes à alienação de investimento avaliado pelo valor de Patrimônio Líquido e glosa de prejuízos compensados;
- (ii) PA n.º 16561.000027/2007-61, no que dizia respeito à exigência de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS relativos aos anos de 2003 e 2004 referentes à subavaliação de estoque; e
- (iii) PA n.º 16561.000029/2007-51, referente à parcela que tratava da cobrança de CSLL dos anos de 2001 a 2003 em razão da não adição da amostra grátis à base de cálculo da CSLL.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Contratação de Garantia Extraordinária--Continuação

Em 28 de outubro de 2016, foi deferido o desentranhamento da garantia, considerando decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça em Recurso Especial no Agravo de Instrumento nº 913.515, que entendeu que débitos com a exigibilidade suspensa não conduzem ao deferimento de medida cautelar fiscal.

De acordo com avaliação dos consultores jurídicos externos, considerando a jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça sobre o tema, são remotas as chances de desfecho desfavorável dessa Medida Cautelar.

Riscos Trabalhistas - Correção IPCA-E

Tendo em vista a Reclamação nº 22012 ajuizada pela Federação Nacional dos Bancos, o STF – Superior Tribunal Federal – suspendeu, liminarmente, os efeitos da decisão do processo 0000479.60.2011.5.04.0231 em que foi declarada inconstitucionalidade da expressão “equivalentes à TRD”, contida no caput do artigo 39 da Lei nº 8.177/91. Assim, a decisão acerca do índice que deve ser aplicado para correção do provisionamento trabalhista está suspensa. A Companhia informa que realizou um estudo sobre o possível impacto pela adoção da correção IPCA-E em suas provisões trabalhistas prováveis de perda, caso a decisão judicial pela sua aplicabilidade seja revertida:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2015</u>
IPCA-E	112.099	134.790	114.896	132.786
TR	81.660	100.153	77.911	91.792
Diferença IPCA -E x TR	30.439	34.637	36.985	40.994

Depósitos judiciais

A movimentação dos depósitos judiciais esta demonstrada a seguir:

<u>Individual</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições /</u>	<u>Reversões /</u>	<u>31/12/2016</u>
		<u>Atualizações</u>	<u>Baixas</u>	
Tributários	100.384	8.730	(35.055)	74.059
Trabalhistas	28.149	21.378	(10.454)	39.073
Cíveis	1.623	905	-	2.528
	<u>130.156</u>	<u>31.013</u>	<u>(45.509)</u>	115.660

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas—Continuação

Depósitos judiciais--Continuação

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições / Atualizações</u>	<u>Reversões / Baixas</u>	<u>31/12/2016</u>
Tributários	100.520	8.730	(35.055)	74.195
Trabalhistas	31.751	23.647	(10.592)	44.806
Cíveis	1.623	905	-	2.528
	<u>133.894</u>	<u>33.282</u>	<u>(45.647)</u>	<u>121.529</u>

17. Instrumentos financeiros

a) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresenta ativo maior que o passivo.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A posição financeira líquida em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 pode ser assim sumariada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	172.761	193.006
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(134.399)	(228.616)
Aplicações financeiras - ativo não circulante	-	(9.272)
Posição financeira líquida (positiva) / negativa	<u>38.362</u>	<u>(44.882)</u>

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado		Valor contábil e valor de mercado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Ativos financeiros:				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	97.728	162.631	134.399	228.616
Contas a receber (Nota 4)	334.051	305.195	509.645	449.789
Aplicações financeiros - não circulante	-	-	-	9.272
Depósitos judiciais (Nota 16)	115.660	130.156	121.529	133.894
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)				
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	141.314	164.110	172.761	193.006
Fornecedores (Nota 12)	75.864	140.650	100.234	180.177
Contas a pagar	12.708	8.188	27.380	21.738

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras), contas a receber de clientes e fornecedores correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em datas próximas às dos balanços.

O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo ao do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

c) Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade da taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas operaram com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2016, e em 31 de dezembro de 2016 as operações estavam liquidadas. Durante o exercício de 2016, o efeito líquido do hedge financeiro no resultado do exercício foi de despesa nos montantes de R\$12.539 e R\$19.527 (receita nos montantes de R\$9.848 e R\$13.447 em 31 de dezembro de 2015), individual e consolidado, respectivamente – Vide Nota 22.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2016, não há contratos de instrumentos financeiros derivativos vigentes.

c.1) *Risco com taxa de juros*

A Companhia possui contratos em reais com taxas de juros flutuantes à Taxa de Longo Prazo (TJLP) mais 1,5 a 3,0% a.a. e taxa pré-fixada que varia de 4 a 4,5% a.a. Tendo ainda uma pequena parcela da dívida contraída que é corrigida pelo IPCA e atrelada a TR + 1,52% a.a.

Sensibilidade à taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros dos empréstimos e aplicações financeiras, a Companhia considerou para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo que possuem a taxa TJLP e das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2016. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2016	Cenário provável		Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
				Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	13,63%	97.214	13,25%	12.881	9,94%	9.661	6,6%	6.440
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	7,50%	(141.314)	7,50%	(5.383)	9,38%	(6.729)	11,25%	(8.075)
Impacto líquido positivo/ (negativo)			(44.100)		7.498		2.932		(1.635)
Consolidado	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2016	Cenário provável		Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
				Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Aplicação financeira	CDI	13,63%	130.922	13,25%	17.347	9,94%	13.010	6,6%	8.674
Empréstimo - moeda nacional	TJLP	7,50%	(172.761)	7,50%	(6.779)	9,38%	(8.473)	11,25%	(10.168)
Impacto líquido positivo / (negativo)			(41.839)		10.568		4.537		(1.494)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.2) *Risco com taxa de câmbio*

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores nominais a pagar ou os valores captados no mercado.

Há valores a pagar denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos, euros, francos suíços e libras esterlinas) estando, portanto, expostos a riscos relacionados à variação do câmbio. Os totais de ativos e passivos sujeitos à exposição cambial, nas respectivas moedas, estão demonstrados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Em euros:	EUR				
Ativos		617	708	1.874	1.713
Passivos		(574)	(2.562)	(899)	(3.181)
Exposição líquida		(43)	(1.854)	975	(1.468)
Em dólares norte-americanos:	US\$				
Ativos		539	2.987	911	3.159
Passivos		(7.540)	(21.932)	(11.279)	(28.159)
Exposição líquida		(7.001)	(18.945)	(10.368)	(25.000)
Em franco suíço:	CHF				
Ativos		-	-	-	-
Passivos		(269)	(327)	(269)	(327)
Exposição líquida		(269)	(327)	(269)	(327)
Em libras esterlinas:	GBP				
Passivos		-	(31)	-	(31)
Exposição líquida		-	(31)	-	(31)
Total clientes em R\$		558	2.243	1.788	2.878
Total variação cambial clientes em R\$		(123)	(13)	(130)	20
Total ativo (Nota 4)		435	2.230	1.658	2.898
Total de fornecedor em R\$		(27.848)	(95.240)	(42.088)	(121.494)
Total de variação cambial fornecedor em R\$		976	(2.224)	1.663	(2.532)
Total passivo (Nota 12)		(26.872)	(97.464)	(40.425)	(124.026)
Total adiantamento a fornecedor		3.357	10.763	8.257	14.911

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.2) *Risco com taxa de câmbio*--Continuação

Entre os principais saldos expostos à variação cambial há:

- Clientes - esses ativos geraram saldo devedor de variação cambial nos montantes de R\$81 na controladora e de R\$470 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2016 (saldo credor R\$209 na controladora e de R\$889 credor no consolidado em 31 de dezembro de 2015);
- Fornecedores e adiantamentos - esses passivos geraram saldo credor de variação cambial nos montantes de R\$11.764 na controladora e de R\$15.275 no consolidado em 31 de dezembro de 2016 (devedor de R\$14.160 na controladora e de R\$16.810 no consolidado em 31 de dezembro de 2015);

Sensibilidade à taxa de câmbio

Para o cálculo das operações com moedas estrangeiras, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução ou aumento nas taxas de câmbio de 25% e 50% respectivamente, as taxas estimadas pela administração da Companhia estão refletidas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações com moeda estrangeira:

Controladora	Cenário provável					Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2016	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	3,26	435	3,30	5	4,13	116	4,95	226
Posição passiva - USD	US\$	3,26	(26.872)	3,30	(337)	4,13	(7.140)	4,95	(13.942)
Exposição líquida			(26.437)		(332)		(7.024)		(13.716)
Consolidado	Cenário provável					Cenário possível (+25%)		Cenário remoto (+50%)	
	Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos em 31/12/2016	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição ativa - USD	US\$	3,26	1.658	3,30	21	4,13	441	4,95	860
Posição passiva - USD	US\$	3,26	(40.425)	3,30	(507)	4,13	(10.740)	4,95	(20.973)
Exposição líquida			(38.767)		(486)		(10.299)		(20.113)

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

c.3) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e suas coligadas a concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Saldo e aplicações em bancos seguem política rígida de qualificação da entidade segundo seu PL e rating e, de modo bastante conservador, aplicar papéis de baixíssimo risco e com liquidez imediata. Já o saldo a receber de clientes é predominantemente denominado em reais e está distribuído em 128 clientes. A Companhia possui metodologia própria de avaliação de risco de crédito, a qual submete todos os clientes da base, recorrendo a recebimentos a vista e garantias (fianças). A política de prazo da Companhia (prazo médio inferior a 45 dias) também contribui com a gestão de risco crédito de clientes, de modo a permitir menores exposições de médio/longo prazos.

c.4) *Risco de liquidez*

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito bancárias e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial e a manutenção de planos de financiamento de dívida. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados no consolidado:

Consolidado	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 4 anos	Acima de 4 anos	Total
Fornecedores	100.234	-	-	-	100.234
Empréstimos e financiamentos	44.190	40.692	58.525	29.354	172.761

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social é de R\$ 440.959, composto por 63.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por três acionistas Fundos de Investimento em Participações, cada qual detentor de uma participação igualitária de 33,33%.

b) Reservas de capital

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reserva especial de ágio	167.767	167.767
Reserva de ágio na emissão de ações	6.445	6.445
	<u>174.212</u>	<u>174.212</u>

A reserva especial de ágio corresponde à contrapartida do ágio incorporado pela Companhia em anos anteriores, deduzido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio dos acionistas, cujo efeito líquido corresponde ao benefício fiscal a ser gerado na sua realização e registrado como ativo diferido de imposto de renda.

c) Reservas de lucros

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reserva legal (i)	43.807	43.807
Reserva para novos produtos, pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado (ii)	241.616	192.023
Reserva para incentivos fiscais (iii)	982	882
Reserva de lucros não distribuídos (iv)	410.412	356.376
Total	<u>696.817</u>	<u>593.088</u>

(i) Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, limitada a 20% do capital social, exceto se o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital exceder 30% do Capital Social.

(ii) Constituída para atender aos gastos de lançamentos de novos produtos, gastos de pesquisa e desenvolvimento e investimentos em ativo imobilizado nos termos previstos no Estatuto Social da Companhia.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros--Continuação

(iii) As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar e posteriormente são destinadas à reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

(iv) A Assembleia Geral Ordinária aprovará a distribuição dos lucros e juros sobre o capital próprio referente ao exercício social de 2016 em período subsequente.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido para constituição da reserva legal de 5% do lucro, e faculta a distribuição de dividendos com base em balanços semestrais ou intermediários.

A movimentação dos dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JSCP) é como segue:

<u>Total de dividendos pagos ao longo de 2015</u>	
Referentes ao Exercício de 2014	241.718
Referentes ao Exercício de 2015	56.682
Total de dividendos e/ou JCP pagos ao longo de 2015 (efeito caixa)	298.400
Dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de 2015	118.203
Dividendos antecipados referente ao Exercício de 2015	(56.682)
Complemento do dividendo mínimo obrigatório – classificado como dividendos a pagar	61.521
<u>Dividendos deliberados em AGO de 18.04.2016 referentes ao exercício de 2015</u>	
Pagamento aprovado em RCA de 25 de abril de 2016	40.406
Pagamento aprovado em RCA de 31 de maio de 2016	70.000
Pagamento aprovado em RCA de 01 de agosto de 2016	65.010
Pagamento aprovado em RCA de 30 de agosto de 2016	153.390
	328.806
<u>Total de dividendos pagos ao longo de 2016</u>	
Referentes ao Exercício de 2015	328.806
JSCP referente ao Exercício de 2015	60.088
JSCP referente ao Exercício de 2016	63.270
Total de dividendos e/ou JSCP pagos ao longo de 2016 (efeito caixa)	452.164
<u>Dividendos a pagar</u>	
Complemento de dividendo mínimo obrigatório estatutário	7.233
Saldo de dividendos pendentes de pagamento referente à 2015	39.499
Complemento de JSCP do exercício de 2016	5.572
	52.304

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ajuste de avaliação patrimonial

	Controladora	
	31/12/2016	31/12/2015
Ajustes ao custo atribuído em ativo imobilizado	122.981	124.336
Ajuste de avaliação patrimonial em ativos de controladas	9.320	9.524
Total do ajuste de avaliação patrimonial	132.301	133.860

19. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta de vendas	3.159.790	2.721.494	6.092.917	5.158.485
Devoluções, descontos e outros	(766.340)	(648.075)	(2.972.811)	(2.462.760)
Impostos incidentes sobre as vendas	(387.097)	(317.225)	(433.838)	(362.787)
Total	2.006.353	1.756.194	2.686.268	2.332.938

20. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Matérias-primas consumidas	488.338	377.334	639.268	505.089
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	443.101	462.762	560.220	592.249
Gastos com pessoal e impostos	444.703	373.686	585.706	500.886
Depreciação e amortização	32.142	25.490	44.029	34.750
Impostos federais, estaduais e municipais	12.747	16.879	31.123	20.715
Gastos Projetos de P&D Finep (a)	9.389	8.354	9.389	8.354
Outras despesas e receitas comerciais e administrativas	10.522	(9.311)	12.995	(9.443)
	1.440.942	1.255.194	1.882.730	1.652.600
Custo dos produtos vendidos	585.665	454.547	791.755	626.692
Despesas com vendas	753.795	665.161	942.839	830.312
Despesas gerais e administrativas	101.482	135.486	148.136	195.596
Total	1.440.942	1.255.194	1.882.730	1.652.600

(a) Despesas relativas ao contrato de Financiamento Finep nº 09.14.0086.00. O valor liberado no exercício de 2015 no montante de R\$4.147 foi totalmente utilizado. Os gastos realizados em 2016 somam o valor de R\$9.389, com um excedente de despesas no valor de R\$8.450.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

21. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Revenda de sucata	252	140	317	213
Recuperação de despesas	337	523	787	659
Créditos referente acordo comercial	-	3.000	-	3.000
Receita de benefícios fiscais	-	-	-	1.639
Receita de recuperação por sinistro	2.607	-	4.068	-
Receita de créditos extemporâneos	8.160	-	10.011	-
Outras receitas	412	1.155	939	1.014
Total de outras receitas	11.768	4.818	16.122	6.525
Despesas com projetos estratégicos	(6.533)	(3.059)	(6.689)	(691)
Débitos referente acordo comercial	(841)	(1.237)	(841)	(972)
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	(72)	(41)	(84)	(41)
Outras despesas	(1.505)	(1.721)	(1.098)	(1.819)
Total de outras despesas	(8.951)	(6.058)	(8.712)	(3.523)
	2.817	(1.240)	7.410	3.002

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Receita de juros	11.505	13.484	17.770	21.969
Variações monetárias ativas	699	5.636	861	5.692
Receita com hedge	2.046	9.852	2.821	13.456
Outras receitas financeiras	482	314	711	1.068
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	8.111
Total das receitas financeiras	14.732	29.286	22.163	50.296
Despesas de juros	(10.994)	(10.505)	(14.724)	(12.746)
Variações monetárias passivas	(23.992)	(11.530)	(27.391)	(13.452)
Despesa com hedge	(14.585)	(4)	(22.348)	(9)
Realização de ajuste a valor presente	-	-	(90)	-
Tarifas diversas	(3.038)	(1.973)	(5.456)	(2.107)
Outras despesas financeiras	(1.849)	(946)	(3.175)	(1.466)
Total das despesas financeiras	(54.458)	(24.958)	(73.184)	(29.780)
Varição cambial passiva	(5.120)	(28.440)	(9.629)	(41.809)
Varição cambial ativa	16.803	14.416	25.102	27.030
Total da variação cambial líquida	11.683	(14.024)	15.473	(14.779)
Resultado financeiro líquido	(28.043)	(9.696)	(35.548)	5.737

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. Plano de aposentadoria complementar

A Companhia é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar, que abrange todos os seus colaboradores, na modalidade de um Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL), administrado por entidade de previdência privada, no regime financeiro de capitalização. O valor do benefício é calculado em virtude da reserva matemática de benefícios a conceder na data de aposentadoria.

Estão inseridos no plano de aposentadoria oferecido os seguintes benefícios:

- Aposentadoria por idade, reversível ao cônjuge.
- Aposentadoria por invalidez, reversível ao cônjuge.
- Pensão ao cônjuge, reversível a filhos menores de 21 anos.

Os benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão ao cônjuge) foram modelados conforme plano de contribuição definida.

A Companhia não tem nenhuma responsabilidade quanto ao risco técnico relativo à sobrevivência durante o período de capitalização ou mortalidade após o participante usufruir de benefício ou risco de invalidez no período de capitalização.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência complementar durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 totalizaram R\$3.766 (R\$3.346 em 2015).

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota uma política de seguros considerando a concentração de riscos e sua relevância, a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. As coberturas, em 31 de dezembro de 2016, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Danos materiais aos bens do imobilizado	390.000
Responsabilidade civil	55.000

O escopo da auditoria não inclui uma opinião sobre a razoabilidade da cobertura de seguros.

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

25. Participações dos empregados e administradores no resultado - consolidado

A Companhia e suas controladas incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados (PPR) e bônus aos administradores, não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. O PPR lançado ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$44.033 (R\$47.763 em 2015), conforme movimentação a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Adição de provisão no exercício	28.683	25.627	51.179	49.316
Reversão da provisão de exercícios anteriores	(4.332)	(1.351)	(7.146)	(1.553)
Participações dos empregados e administradores no resultado do exercício	24.351	24.276	44.033	47.763

26. Lucro líquido por ação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Numerador básico e diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas - R\$	544.647	472.811	544.647	472.811
Denominador básico e diluído				
Ações em circulação (em milhares) (Nota 19)	63.900	63.900	63.900	63.900
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	8,52	7,40	8,52	7,40

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Conselho de Administração

Adalberto Panzenboeck Dellape Baptista	Presidente
Paula Regina Depieri	Vice-Presidente
Alexandre Gottlieb Lindenbojm	Conselheiro
Carlos Eduardo Depieri	Conselheiro
Jonas de Campos Siauyls	Conselheiro
José Rogério Luiz	Conselheiro
Luiz Antônio Martins Amarante	Conselheiro
Luiz Carlos Vaini	Conselheiro
Ricardo Panzenboeck Dellape Baptista	Conselheiro

Diretoria Estatutária

Paulo Eduardo Nigro	Diretor Presidente
Adriano Alvim de Oliveira	Diretor Executivo de Operações
Gabriela Mallmann	Diretora da Qualidade e Assuntos Regulatórios
Manoel Arruda Nascimento Neto	Diretor Executivo Geração de Demanda
Sidinei Righini	Diretor Executivo Financeiro
Vânia de Azevedo Nogueira de Alcântara Machado	Diretora Executiva Comercial

Contador

Rodrigo Miranda Simões
CRC-1SP250809/O-7